



# Politécnico de Coimbra junta-se às comemorações do 25 de abril com várias iniciativas

● P12, 13 e 23

IPC divulga oferta formativa em feiras nacionais e internacionais

● P5

Projeto de promoção da saúde mental e bem-estar da comunidade estudantil avança

● P7

ESAC e ESTeSC celebram aniversários com cerimónias e homenagens

● P10 e 16

Politécnico de Coimbra lamenta “desconsideração” da Câmara Municipal em relação à Escola Superior Agrária em concurso para gestão de arvoredo

# Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Coincidindo este número do jornal com as comemorações dos 50 anos de abril é inevitável fazer essa alusão. Nestes 50 anos o País e, consequentemente, o Ensino Superior Português, teve um forte desenvolvimento.

Hoje o país conta com mais de 50 instituições de ensino superior e o conhecimento deixou de ser reservado aos poucos que conseguiam aceder às poucas universidades então existentes, o que faz com que mais de 440.000 estudantes estejam matriculados num curso superior. As instituições de ensino superior gozam hoje de uma liberdade académica que lhes permite serem mais críticas, de pensamento mais livre e onde o debate é uma constante. Gozam também de maior autonomia, ainda que haja muito caminho para andar.

Passámos das 3 cidades que até 1973 tinham ensino superior, ou as 6 que estavam autorizadas a tê-lo em 1974, para as mais de 130 hoje em dia. E se a dispersão geográfica é grande, também o número de cursos e áreas do saber é incomensuravelmente maior.

O ensino superior português internacionalizou-se, tendo hoje parcerias pelo mundo inteiro. Claro que a União Europeia ajudou, a CPLP também, mas a criatividade foi mais longe e, da América Latina à Ásia, as nossas instituições vão longe.

Também no capítulo da investigação científica a existência de redes globais que nos permitem estar virtualmente em qualquer parte do mundo ajudou muito ao seu desenvolvimento e hoje produz-se conhecimento mais partilhado, mais global e mais rapidamente.

O Estado tem vindo a incrementar o seu investimento no ensino superior, ainda que neste capítulo estejamos muito longe do desejável. Arriscaria dizer que onde o desenvolvimento pós-25 de Abril é menos notório é nos movimentos estudantis. Talvez porque já eram determinantes e foram mesmo uma peça fundamental no caminho para a Revolução dos Cravos.

É também no pós-25 de Abril (1979) que é criado o ensino superior politécnico, com uma missão de disponibilizar cursos altamente orientados para o mercado de trabalho. Daí para cá a missão vem sendo oscilante e já nem todos os cursos cumprem esse desígnio. Ainda assim, o politécnico continua a oferecer maioritariamente uma formação profissionalizante, com forte inovação e, na maioria dos casos, ligada ao desenvolvimento tecnológico.

O Ensino Politécnico ficará para sempre ligado à descentralização do ensino superior e ao desenvolvimento regional, sendo mesmo o principal travão a uma ainda maior desertificação dos territórios de baixa densidade. Tem sido um importante fator de coesão social e territorial permitindo aos menos favorecidos uma oportunidade de se formarem.

Foi o ensino politécnico que começou a fazer conhecimento partilhado com o setor empresarial, a fazer investigação aplicada e a desempenhar um papel crucial na transição de Portugal para uma economia baseada no conhecimento.

Estamos por tudo isto de parabéns, pelos 50 anos de abril e pelos 45 anos de ensino politécnico. Importa, no entanto, que estejamos conscientes que a demografia e a economia poderão não suportar por muito mais tempo o *status quo* atual e que, a médio prazo, só haverá alunos para as melhores instituições.

## Inaugurada sede da PAJE no Campus de Bencanta

Foi inaugurada no dia 2 de abril a sede da P.A.J.E. - Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)Acolhidos - no campus de Bencanta do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), em São Martinho do Bispo. O novo espaço foi desenvolvido com o intuito de ser utilizado no desenvolvimento de trabalhos científicos, desde logo o primeiro estudo sobre trajetórias de pós acolhimento em Portugal.

Segundo João Pedro Gaspar, presidente da Direção da P.A.J.E., "a sede será aproveitada para acolhimentos de emergência, permitindo ainda colocar em prática o projeto Semana (Real)izada, que consiste em convidar jovens acolhidos de 18 ou mais anos a passar uma semana em Coimbra, de forma independente e autónoma, de modo a testarem as suas competências e a gerirem o seu quotidiano, distanciados do apoio habitual das casas de acolhimento". Para o presidente do IPC, Jorge Conde, "com a cedência deste espaço à P.A.J.E, o Politécnico de Coimbra quer contribuir para uma missão impor-



Elementos do IPC, P.A.J.E. e da União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades na inauguração

tante de solidariedade e cumprir o seu papel de responsabilidade social enquanto instituição de ensino superior. Sendo a P.A.J.E. uma instituição que apoia jovens na idade em que podem ser candidatos ao ensino superior, mais razões temos para participar neste projeto".

A Plataforma P.A.J.E. é uma associação sem fins lucrativos, cuja missão social é orientar, apoiar e formar

jovens com vivência de acolhimento residencial, promovendo uma autonomização bem-sucedida, a inclusão social e transições favoráveis, nomeadamente para a vida ativa e para o mercado de trabalho e que recebeu o Prémio Direitos Humanos 2023, atribuído pela Assembleia da República. ●

## Estudante do ISEC é novo presidente da FNAEESP

Diogo Correia, estudante de Engenharia Mecânica do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC) é o novo presidente da Direção da FNAEESP - Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico. A tomada de posse teve lugar no passado dia 5 de abril nas instalações do Instituto Politécnico de Leiria. Fazem também parte dos órgãos sociais os estudantes do IPC Mafalda Braga da Cruz Freixo Pinto (AE ESEC) como secretária-geral da Direção e Diogo de Sousa Machado (AE ISCAC) como relator do Conselho Fiscal.

No discurso de tomada de posse, o novo presidente referiu que a Direção recém-empossada vai manter "uma política de proximidade e disponibilidade" com os associados. "Ouviremos atentamente as suas opiniões e continuaremos a manter um ambiente aberto de discussão e colaboração entre FNAEESP e associações académicas e estruturas estudantis que fazem parte dela, procurando sempre dignificar, prestigiar e inovar



A equipa inclui vários estudantes do IPC

o ensino superior Politécnico", disse. Diogo Correia criticou a decisão do novo Governo de não ter um Ministério do Ensino Superior, considerando "um passo atrás para o desenvolvimento do país". Elegeu a ação social, a saúde mental, a revisão do RJIES e o financiamento do ensino superior como algumas das principais preocupações dos estudantes a que vão estar atentos durante o mandato. A FNAEESP agrega 56 associações académicas que representam cem mil estudantes. ●

## Inscrições a partir de 3 de junho para Concurso Especial das Vias Profissionalizantes

Já são conhecidas as vagas para o Concurso Especial para Diplomados de Vias Profissionalizantes para o ano letivo 2024/2025. O Politécnico de Coimbra disponibiliza 50 vagas distribuídas por 19 licenciaturas da ESAC, ESTGOH e ISEC.

As inscrições para as provas de conhecimentos e competências decorrem de 3 a 28 de junho de 2024 e podem ser feitas através do [website: www.provascentro.pt](http://www.provascentro.pt).

As provas de ingresso realizadas noutros Consórcios serão aceites para a candidatura aos cursos dos Politécnicos da Rede Centro, onde o IPC se insere, de acordo com o mapa de reconhecimento disponível no mesmo [website](http://www.provascentro.pt).

Recorde-se que este concurso é destinado aos estudantes que tenham concluído o nível secundário de educação através das vias profissionalizantes e de cursos artísticos especializados. ●

# Destaque

## Politécnico de Coimbra lamenta “desconsideração” da Câmara Municipal em relação à Escola Superior Agrária

O Politécnico de Coimbra enviou uma carta aberta à Câmara Municipal de Coimbra no passado dia 9 de abril a lamentar e a revelar “perplexidade” pelo facto de a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra não ter “sido consultada ou, no mínimo, convidada” a participar no concurso que está relacionado com a gestão científica do arvoredo, que o município atribuiu ao Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa. “Na área científica de Silvicultura, a ESAC possui competência e equipamento específico para realizar o inventário complementar ao cadastro urbano, tendo em vista a avaliação dos serviços ecossistémicos. Aliás, possui mesmo experiência neste domínio, uma vez que acaba de realizar um trabalho desta natureza para a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro», lê-se no documento, assinado pelo presidente Jorge Conde. “O facto de, por um lado, a ESAC

possuir recursos nas áreas de inventário, silvicultura urbana, hidrologia, regulação climática, energia e proteção fitossanitária e, por outro lado, estar previsto que a avaliação dos serviços ecossistémicos seja realizada utilizando uma ferramenta open source, acessível a todos e bem documentada, gera a convicção de que a ESAC teria condições para dar resposta a todas as vertentes do trabalho em causa”, refere igualmente a carta aberta. Para a Presidência do Politécnico, “esta atitude revela desconsideração pelo Politécnico de Coimbra e pela sua Escola por parte da Câmara Municipal de Coimbra e, especificamente, por parte do vereador responsável pelo pelouro - Francisco Queirós - e revela também desconhecimento das valências científicas da nossa instituição. Por tudo isto, não podemos deixar de colocar em causa a competência para o cargo do senhor vereador”. ●



IPC lamenta que a ESAC não tenha sido consultada para concurso na área de gestão do arvoredo

### Assinatura de contratos de financiamento para contratação de doutorados



Jorge Conde assinou contrato

Teve lugar no dia 25 de março a assinatura do contrato de financiamento para contratação por tempo indeterminado de doutorados exclusivamente para a carreira de investigação científica com 31 Instituições de Ensino Superior, na presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato. Este financiamento visa fortalecer a carreira de investigação científica dentro das instituições de ensino superior, rejuvenescer a carreira existente e promover a estabilidade laboral de doutorados.

Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, marcou presença nesta cerimônia, tendo assinado o contrato e feito uma intervenção enquanto vice-presidente do CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos. ●

### Entre nós Francisco Lima é estudante da ESTGOH e piloto aviões no combate a incêndios



Francisco Garcez Lima, de 25 anos, é de Santa Comba Dão e estudante do primeiro ano na ESTGOH no CTESP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação. Profissionalmente, Francisco é Piloto de Aviões.

#### Quando começou o gosto pela aviação?

O gosto pela Aviação surgiu na minha vida desde cedo devido ao dia a dia do meu pai também ser no mundo da Aviação. O meu pai era piloto de helicópteros, instrutor, chegou a desempenhar o cargo de diretor de operações na empresa EMA, que pertencia ao Estado Português, com a missão de combate a incêndios e resgate.

Desde sempre acompanhei o meu pai na vida profissional, ia com ele ao local de trabalho com muita regularidade. Além da influência do meu pai, sempre tive imensa curiosidade em perceber como era possível haver máquinas a voar e sonhava que um dia iria estar numa dessas máquinas.

**Após entrar na Academia de Aviação, pensou em prosseguir os estudos universitários e fazer algum curso superior ou queria**

#### ficar pela Aviação e fazer carreira nessa área?

Aos 18 anos entrei na Academia de Aviação G Air Training Centre para tirar o curso de piloto de linha aérea, onde estive a estudar durante 2 anos e meio. O curso foi muito duro e exaustivo, com matérias e conteúdos difíceis de entender, para além de que as aulas, os manuais e o falar no dia a dia tinha de ser sempre em inglês. Na altura praticamente só falava português ao fim de semana quando vinha a casa. Infelizmente, passado quase 3 anos de estar no curso, o meu pai faleceu num acidente de Aviação que ficou publicamente conhecido. Um acidente entre um helicóptero de INEM e uma antena de rádio em Valongo, Porto. Desse acidente resultaram 4 vítimas mortais, entre eles o Comandante Piloto Aviador João Lima, o meu pai. Foi um período doloroso para mim e deixei a minha vida toda em pausa. Estive

quase meio ano em casa sem saber que rumo seguir e onde ganhar forças para continuar, mas felizmente passado meio ano do acidente o Comandante e Diretor do aeródromo de Viseu ligou-me a informar que podia continuar a minha vida na Aviação em Viseu. Foi então que, em 2019, fui para Viseu onde voltei aos aviões e onde estive até 2022. Nessa altura comecei a pensar em fazer em pós-laboral algum curso para enriquecer mais o meu currículo e em alguma área que fosse do meu interesse.

#### Em que momento da sua vida surge a ESTGOH e a ideia de voltar a estudar e mudar de área?

Em 2023 o meu filho fez 6 anos e comecei a ver que devido à minha vida "atribulada" estava demasiado ausente e sem conseguir passar tempo de qualidade com ele. Foi aí que decidi procurar um curso pós-laboral que fosse perto da minha

área de residência, Santa Comba Dão. No verão de 2023 acabei por me candidatar na ESTGOH a um curso ligado à área de informática, mas decidi optar pelo horário normal e tentar conciliar o curso com a Aviação. Para já estou a conseguir conciliar tudo e sinto-me realmente satisfeito e muito realizado.

#### No futuro, em qual das áreas se imagina a trabalhar?

No futuro, após terminar o curso e fazer o estágio, vou voltar por completo para a Aviação e seguir a carreira que sempre sonhei, mas pretendo abrir uma empresa ou algum negócio ligado à área da informática, mais especificamente na área da cibersegurança, e acompanhar todo o processo de perto com os conhecimentos que adquirir no curso da ESTGOH. ●

# Atualidade

## Campanha de angariação de donativos no IPC para o Fundo Solidário NEXT do IUJP

Durante o mês de março de 2024, os representantes do IPC no “Fundo Solidário NEXT” (Serviços de Ação Social e Provedor do Estudante do IPC) e as Associações de Estudantes do IPC realizaram uma campanha inovadora, de larga escala, junto da comunidade académica.

Esta campanha teve como finalidade angariar donativos para o Fundo Solidário NEXT do Instituto Universitário Justiça e Paz (IUJP). Pretendeu-se

também dar a conhecer o Projeto Fundo Solidário NEXT e o IUJP, contribuir para o desenvolvimento de competências de voluntariado e de solidariedade social no IPC, assim como promover a intervenção social dos movimentos académicos estudantes do IPC.

Esta recolha de donativos teve a participação ativa de mais de 70 estudantes e outros membros voluntários devidamente credenciados,

sob orientação das Associações de Estudantes, do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), dos Serviços de Ação Social e do Provedor do Estudante do IPC em cada uma das UOE e Serviços do IPC.

No final desta campanha foram atingidos os objetivos inicialmente propostos e um valor angariado que totalizou em 1.074,49 euros, constituindo mais um dos compromissos do IPC para com o Fundo Solidário NEXT do

IUJP no presente ano de 2024. Este donativo será brevemente entregue ao diretor do IUJP, Padre Filipe Diniz, pela Comissão Organizadora.

Os promotores da campanha de angariação agradecem o apoio da Cáritas Diocesana de Coimbra pela cédência dos “moedeiros” e à empresa AMCubed Unboxing Ideas (Marinha Grande) pela execução e oferta dos brindes (porta-chaves com logotipo do FS NEXT). ●



### Comissão Organizadora da Campanha

- Luis Roseiro, Provedor do Estudante do IPC
- João Lobato, Administrador dos Serviços de Ação Social do IPC
- Sofia Braga da Cruz, Assistente

- Social dos Serviços de Ação Social do IPC
- Jani Dimas, Presidente da AEESAC
- António Rosa, Presidente da AE-ESEC

- Marcela Ribeiro, Presidente da AEESTGOH
- Patrícia Vieira, Presidente da AE-ESTESEC
- Diogo Machado, Presidente da

AEISCAC

- Hugo Figueiredo, Presidente da AEISEC



O *Fundo Solidário* nasceu a 3 de maio de 2010 e constitui um projeto do Instituto Universitário Justiça e Paz (IUJP) da Diocese de Coimbra assente na generosidade e no voluntariado, tendo como missão servir “com o envolvimento da comunidade académica, os estudantes do ensino superior em Coimbra, combatendo a pobreza e a exclusão social, o insucesso e o abandono escolar.”

O NEXT, igualmente promovido pelo IUJP, iniciou as atividades a 23 de outubro de 2013 e foi criado para combater o insucesso escolar através da promoção de explicações em regime de voluntariado para estudantes com dificuldades académicas e económicas.

O *Fundo Solidário NEXT* resulta da agregação do Fundo Solidário e do NEXT, no início do ano letivo 2020 -2021, dando origem a um único projeto social.

Este *Fundo* apoia muitas centenas de estudantes, nomeadamente no pagamento de propinas, alojamento, alimentação, saúde, apoio psicopedagógico, explicações e acompanhamento ao estudo, apoio na difusão da língua portuguesa, entre outros apoios diretos.

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) é *parceiro* fundador deste projeto social, desde 2010, representado pelos SASIPC (Administrador e uma Assistente Social) e pelo Provedor do Estudante do IPC, que reúnem mensalmente com os restantes parceiros: Universidade de Coimbra (UC), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENfC), Centro de Acolhimento João Paulo II (CAJPII) e Cáritas Diocesana de Coimbra. O *Fundo Solidário NEXT* suporta-se quase exclusivamente por donativos oriundos de campanhas de recolha (jantares solidários, concertos, feira do livro, campanhas de angariação de donativos) junto de vários públicos de Coimbra, sobretudo dos membros das comunidades académicas, que decorrem periodicamente ao longo de cada ano letivo, envolvendo ativamente os seus parceiros.

# Atualidade

## Politécnico de Coimbra divulga oferta formativa junto de estudantes brasileiros

O Politécnico de Coimbra esteve no Brasil no passado mês de março, integrado na equipa do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), com o objetivo de divulgar a oferta formativa dos membros que constituem o projeto “Portugal Polytechnic Universities”. A equipa do Politécnico de Coimbra, constituída pelo presidente e vice-presidente do IPC, Jorge Conde e Ana Ferreira e pela técnica de comunicação Jéssica Lopes, participou no Salão do Estudante que se realizou em São Paulo e no Rio de Janeiro (Copacabana e Barra) entre os dias 16 e 20 de março. Trata-se da maior feira de educação internacional do Brasil, um evento de divulgação dirigido a estudantes interessados em ingressar no ensino superior no exterior. A comitiva teve oportunidade de oferecer informações detalhadas

sobre os cursos do IPC e esclarecer as dúvidas dos visitantes sobre processos de admissão, bolsas de estudo e a vida académica.

Em agenda estiveram também visitas a instituições de ensino brasileiras para estudar formas de parceria nas áreas da formação e investigação. Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, esta visita prossegue o propósito das anteriores presenças do IPC nesta iniciativa, nomeadamente aumentar a visibilidade da instituição junto de um mercado muito importante. “Tratou-se de mais uma jornada de trabalho na afirmação do Politécnico de Coimbra em particular e do Ensino Superior Português perante os potenciais estudantes brasileiros. Pudemos divulgar como é estudar nas nossas escolas e como juntos erguemos sonhos”, afirma. ●



A equipa do IPC participou no Salão do Estudante no Brasil



## Presidente do IPC prepara Reunião Internacional da RACS no Brasil

A próxima reunião internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – 6ª rRACS, 2024 - vai realizar-se entre os dias 28 e 30 de agosto no Campus Gragoatá da Universidade Federal Fluminense (UFF), município de Niterói, Rio de Janeiro (Brasil).

No âmbito da preparação deste evento, o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, enquanto presidente em exercício da RACS, coordenou a reunião da Comissão Organizadora, em conjunto com o diretor do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense, Túlio Franco, que se realizou no dia 20 de março na Superintendência de Relações Internacionais da UFF. Estiveram também presentes na reunião a vice-presidente do IPC, Ana Ferreira, dirigentes da UFF e membros da Comissão Organizadora da 6ª rRACS 2024.

A próxima reunião internacional da RACS terá como tema “Múltiplas Vozes em Defesa das Vidas: Saúde Única, Arte Plural e Formação Humana” com o objetivo de pensar a ação política académica, o desenvolvimento e inovação científica, pedagógica, sociocultural, corporativa, associa-



A comissão organizadora da rRACS 2024

tiva e atividades que se referem ao próprio desenvolvimento da RACS no espaço global e interno em cada país membro. Pretende-se contribuir para a difusão da ciência tomando como foco a saúde e sua multiplicidade, estreitar laços de intercâmbio e amizade entre os povos lusófonos

e não lusófonos, aproximando os interesses relacionados às ciências da saúde, e promover a difusão internacional da produção científica, entre outros objetivos. Mais informações aqui: <https://6rracs.com.br/>. ●

## IPC na Futurália 2024 em Lisboa



A equipa do IPC esclareceu as dúvidas dos estudantes

O Politécnico de Coimbra esteve presente na Futurália, que decorreu de 20 a 23 de março, na Fil, em Lisboa. Durante o certame, o “stand” do IPC foi assegurado por uma equipa de profissionais e estudantes de todas as suas escolas para esclarecer todas as dúvidas dos visitantes sobre o acesso ao ensino superior e apresentar a oferta formativa da Instituição. ●



# Empreendedorismo

## INOPOL promove *Bootcamp* de ideias inovadoras para a comunidade académica do IPC

No âmbito da 20.ª edição do Poliemprende, o INOPOL realizou no passado dia 20 de março, um *Bootcamp* de Ideação: Criatividade, Inovação e Ideias de Negócio.

A sessão contou com a participação de cerca de 30 estudantes da comunidade académica do Politécnico de Coimbra.

Durante o *workshop* prático, os participantes, divididos por equipas, tiveram oportunidade de descobrir e aprender a aplicar diferentes ferramentas e metodologias de geração de ideias e criatividade, com o

propósito de identificar potenciais novos produtos, serviços ou negócios inovadores.

Este *Bootcamp* teve como objetivo estimular a criatividade e espírito empreendedor da comunidade académica do IPC, incentivando-a a apresentar ideias de negócio inovadoras na presente edição do programa Poliemprende. ●



Durante o workshop, os participantes tiveram oportunidade de aplicar diferentes ferramentas e metodologias

### Novas etapas do Concurso Poliemprende no IPC

**CONCURSO REGIONAL 2024**

**OFICINAS E2: PLANOS DE NEGÓCIOS: CAPACITAÇÃO**  
INOPOL | 17h-20h

- 3 abril: Brainstorming Innovation
- 10 abril: Design Thinking & Minimum Viable Product (MVP)
- 17 abril: The Business Model Canvas
- 24 abril: Finanças para Empreendedores
- 8 maio: Construção do Plano de Negócios
- 12 maio: DATA LIMITE PARA ENTREGA DOS PLANOS DE NEGÓCIOS
- 15 maio: Como Fazer um Pitch
- 20 maio: Pitch Training
- 22 maio: CONCURSO REGIONAL

Terminou no passado dia 27 de março o período de submissão de ideias de negócio para a 20.ª Edição do Concurso Regional Poliemprende no IPC. Finalizada esta etapa, foram selecionadas para prosseguir no programa um total de 23 equipas/projetos, compostas por mais de 40 estudantes e diplomados das diferentes Escolas do IPC.

Na próxima fase do programa, as equipas terão oportunidade de participar num total de seis oficinas de capacitação (E2), a decorrer nos meses de abril e maio, em formato presencial, no Auditório do INOPOL, para desenvolver e aperfeiçoar as ideias de negócio que submeteram a concurso, assim como desenvolver o plano de negócios dos seus projetos. Durante as 8 semanas de duração do Poliemprende, as equipas terão

ainda à disposição (quer nas sessões presenciais, quer online), um conjunto alargado de mentores do INOPOL, IPN Incubadora e das diferentes Escolas do IPC, que terão como missão apoiá-los em todas as dimensões que se revelem necessárias, de acordo com as necessidades identificadas, para garantir que os projetos apresentados pelas equipas chegam a bom porto.

Nesta fase, tiveram já lugar as primeiras duas primeiras sessões de capacitação (nos dias 3 e 10 de abril), nas quais foram abordados os temas “*Brainstorming Innovation*” e “*Design Thinking & MVP*”.

Para 12 de maio está marcada a entrega dos planos de negócio e a 22 de maio realizar-se-á o Concurso Regional. ●

### INOPOL com Grupo Laskasas em Sessão de Empreendedorismo



Mais de 140 estudantes participaram na iniciativa

No dia 6 de março, o INOPOL Academia de Empreendedorismo marcou presença na Sessão “Jovens Empreendedores”, organizada pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra no âmbito da divulgação da 20.ª edição do programa Poliemprende no IPC.

O evento, que contou com a participação de mais de 140 estudantes, teve como orador convidado Celso Lascasas, Fundador do Grupo Lascasas, que partilhou com a audiência os principais desafios e aprendizagens

da sua jornada de 19 anos no empreendedorismo, com uma visão única de construção da sua própria marca. Durante a sessão, houve também oportunidade de dar a conhecer a missão, projetos e atividades mais relevantes do INOPOL, assim como as oportunidades e apoios existentes, dentro do universo IPC, para quem deseja criar o seu negócio, proteger uma invenção, explorar comercialmente uma tecnologia inovadora ou aproximar-se do mercado de trabalho. ●

### TUMO Coimbra no Let's Talk

No passado dia 12 de março, o INOPOL promoveu mais um *webinar* do ciclo Let's Talk, com o tema “Inovação, Criatividade e Tecnologias Digitais: Desenhando a Experiência Educativa do Futuro”.

A convidada foi Filipa dos Santos Cunha, diretora do TUMO Coimbra (o primeiro centro TUMO em Portugal), um projeto educativo inovador que, através de uma combinação de atividades de autoaprendizagem, *workshops* e laboratórios avançados, oferece a jovens com idades entre os 12 e os 18 anos a oportunidade de desenvolver competências em oito áreas temáticas na interseção da tecnologia com a criatividade: Modelação 3D, Animação, Desenvolvimento de Jogos, Programação, Música, Design Gráfico, Cinema e Robótica.

A sessão teve como objetivo dar a conhecer a experiência e boas práticas do programa TUMO, designadamente a sua história, proposta de valor, abordagem metodológica e impacto esperado nos participantes, assim como trazer à discussão tópicos como a transformação digital no setor da Educação ou a inovação pedagógica. ●

# Atualidade

## Politécnico de Coimbra avança com projeto de promoção da saúde mental e bem-estar da comunidade estudantil

O Politécnico de Coimbra viu aprovada, recentemente, uma candidatura ao Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior que vai permitir implementar o projeto “+ SaBe: + Saúde e Bem-estar”, que tem como objetivo contribuir para o sucesso do percurso académico dos estudantes e do seu processo de formação e desenvolvimento pessoal global, através da promoção de uma boa saúde mental e bem-estar e da prevenção, tratamento e reabilitação das doenças mentais. A iniciativa ambiciona alcançar uma crescente independência nos estudantes através da capacitação e desenvolvimento de competências socio emocionais importantes, com a implementação de estratégias ajustadas à realidade do IPC e da sua comunidade académica. O projeto “+ SaBe: + Saúde e Bem-estar” vai ser financiado em 318.423,60€ pelo Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior. A candidatura resultou de um trabalho integrado de diversas áreas de intervenção da Instituição, nomeadamente, a Unidade de Saúde e Bem-Estar dos Serviços de Ação Social, o Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental e o



Equipa responsável pelo projeto “+ SaBe: + Saúde e Bem-estar”

Gabinete de Desporto.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente da Instituição, “a aprovação desta candidatura permitirá reforçar as valências do IPC, aumentando a capacidade de resposta às necessidades da comunidade académica, especialmente os estudantes, e a sinalização e acompanhamento adequado das pessoas que enfrentam desafios, frequentes e recorrentes no Ensino Superior, em termos de saúde mental”. O projeto contempla 5 níveis de in-

tervenção e diversas ações, entre as quais se destacam, por exemplo, a implementação e dinamização de um Programa de mentoria e formação entre pares, de sessões multidisciplinares e *workshops de diversos âmbitos*, realização de um diagnóstico relativo aos fatores de risco psicossocial entre os membros da comunidade académica do Politécnico de Coimbra, dinamização de sessões de Pilates e Yoga, promoção, difusão, implementação e acompanhamen-

to de um modelo para a prática de ginástica postural para os membros da comunidade académica, criação e conservação de um circuito pedestre de manutenção física no *Campus* do IPC com estações que permitam a prática de exercício físico ao ar livre entre os membros da sua comunidade, dinamização de um Centro de Recursos Psicopedagógicos e de inclusão com técnicos qualificados e materiais, no âmbito do Programa de Apoio em Rede ao Estudante com

Necessidades Educativas Específicas (PARENEE) da Instituição, reforço do número de consultas de psicologia e de psiquiatria dirigidas a estudantes e a outros membros da comunidade académica com diagnóstico de situações relacionadas com saúde mental, e formalização de protocolo com um Centro de competência psiquiátrica. Ana Ferreira reforça que este “é um Projeto inclusivo, dirigindo-se a todos os estudantes, independentemente da sua origem, género, etnia ou qualquer outra característica; multidisciplinar, envolvendo profissionais das mais diversas áreas de intervenção para que possa acrescentar o máximo e melhor valor possível à vida de cada pessoa que seja possível impactar com o mesmo; e tem em vista uma atuação promotora da saúde mental e do bem-estar, agindo precocemente na identificação de fatores de risco, prevenindo o agravamento de situações de doença mental, ambicionando que cada indivíduo se torne cada vez mais resiliente, capaz de se autorregular emocionalmente, atingindo um melhor equilíbrio mental e emocional”. ●

### Apresentado projeto IPC +Sucesso

Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, apresentou o “IPC +Sucesso”, uma plataforma de ligação entre empresas e estudantes com vista à empregabilidade, inserida no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, no III Seminário sobre o Sucesso Académico e Prevenção do Abandono no Ensino Superior. Neste Seminário que decorreu no dia 25 de março na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra foram apresentados os projetos financiados no Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior.

Na sessão estiveram presentes o diretor-geral do Ensino Superior, Joaquim Mourato e o secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira. O último painel foi apresentado por Maria da Conceição Bento, coordenadora dos painéis de avaliação do programa. ●



Ana Ferreira apresentou plataforma IPC +Sucesso

### Voluntários plantaram mais de 1700 árvores no Parque Natural da Serra da Estrela

O Politécnico de Coimbra (IPC), em parceria com a Associação Folgona-tur, os Baldios, a Junta de Freguesia de Folgoso e a Câmara Municipal de Gouveia, realizou, no dia 16 de março, uma ação de reflorestação na Serra da Estrela intitulada “Juntos vamos ajudar a reflorestar a Serra da Estrela”. A iniciativa contou com a participação de cerca de 50 voluntários do IPC - estudantes, docentes e não docentes - e de 13 membros do Politécnico de Viseu. Juntos, plantaram 1778 árvores de espécies nativas e autóctones (pinheiro negro (*pinus nigra*), pinheiro silvestre (*pinus sylvestris*) e bétulas (*betula pendula/celtiberica*)) numa zona da freguesia de Folgoso muito fustigada pelos incêndios florestais que decorreram no verão de 2022.

Esta ação contou, também, com o apoio da Ansell Portugal - Industrial



Ação de reflorestação na Serra da Estrela

Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda. que disponibilizou luvas de proteção para todos os voluntários. Pretendeu-se assinalar o Dia Internacional da Floresta e o Dia Mundial da Árvore, que se celebram no próximo dia 21 de março, com a

conscientização da comunidade para a importância de assumir a responsabilidade social e ambiental na tomada de ações relacionadas com a sustentabilidade e o ambiente. ●

# Internacional

## Politécnico de Coimbra prepara Conferência Internacional de Agricultura e Sustentabilidade no Brasil em 2025

O Politécnico de Coimbra está a preparar uma Conferência Internacional de Agricultura e Sustentabilidade em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas que vai realizar-se em Manaus, no Estado do Amazonas, Brasil, em 2025. O acordo de parceria foi assinado entre as duas instituições no dia 14 de março e pretende juntar várias instituições de ensino e pesquisa do Amazonas e contribuir para o aumento do conhecimento nesta área da agricultura e sustentabilidade.

Uma comitiva do Politécnico de Coimbra esteve, no mês de março, na região de Manaus para assinar o acordo de parceria para a organização da Conferência Internacional e para desenvolver vários contactos institucionais com universidades e entidades governamentais, apresentar a instituição e a UNIGreen - The Green European University. A comitiva do IPC foi constituída pelo presidente Jorge Conde, a vice-presidente Ana Ferreira, a diretora do Instituto de Investigação Aplicada (i2A) Marta Henriques e Maria João Cardoso, pró-presidente do IPC para



IPC assina parceria com Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas

as Relações Internacionais.

Para o presidente do Politécnico de Coimbra, o objetivo da Conferência Internacional sobre Agricultura e Sustentabilidade é compartilhar experiências, de investigação, inovação e também aprender com métodos que tem sido implantados no Amazonas. “Também queremos trazer métodos que temos desenvolvido em Portugal e na Europa, pois o Politécnico de Coimbra integra uma aliança de oito países através da universidade europeia UNIGreen. O objetivo é aproveitar o conhecimento mútuo para potenciar o trabalho que

é realizado no Amazonas”, enfatizou o presidente Jorge Conde.

A visita ocorreu a convite do Deputado João Luiz da Assembleia Legislativa do Amazonas e proporcionou a oportunidade de estabelecer contactos e conhecer diversas instituições ligadas ao ensino superior e à investigação na área da agricultura e sustentabilidade: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM); EMBRAPA Amazônia Ocidental - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado do Amazonas (SEMA), Univer-



IPC visita exploração agrícola do Grupo Formigueiro no Amazonas

sidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com quem foi assinado um acordo de cooperação; Faculdade LaSalle Manaus.

Houve ainda oportunidade de visitar algumas explorações de agricultura familiar no interior da floresta amazónica, onde a empresa EMBRAPA ajuda a promover um aumento de produção aliado a práticas sustentáveis. O intuito foi conhecer os mecanismos de produção do estado, através de uma contextualização e imersão nas operações agrícolas, desde o cultivo até a colheita e processamento,

para entender as técnicas, tecnologias e práticas agrícolas utilizadas na região. Foi realizada uma conversa com os agricultores que compõem o Grupo, para compreender os desafios e oportunidades enfrentados pelo setor agrícola daquela região.

Para o presidente do Politécnico de Coimbra, esta semana de contactos institucionais foi muito “enriquecedora e produtiva” e afirmou a vontade do IPC em “continuar a ser a instituição do território, trazendo e levando os saberes que com ele produzimos”. ●

## Projeto IMPAR pretende formar nova geração de empreendedoras sociais em Angola, Cabo Verde e Moçambique

O Politécnico de Coimbra lidera o Projeto IMPAR - Inovar para Empoderar as Mulheres como Promotoras da Economia Social Subsaariana, uma iniciativa transnacional, cofinanciada pelo programa Erasmus+ da União Europeia, no âmbito da medida “Reforço de Capacidades no Ensino Superior”. Baseado no conceito de empreendedorismo social ecoinclusivo, o projeto IMPAR pretende contribuir para formar uma nova geração de empreendedoras sociais em Angola, Cabo Verde e Moçambique.

Liderado pelo Politécnico de Coimbra, o Consórcio IMPAR integra, de Espanha, a Universidade de Almeria e a INCOMA (International Consulting and Mobility Agency Sociedad de Responsabilidad Limitada), e seis Universidades africanas: a Universidade Eduardo Mondlane, a Universidade Pedagógica de Maputo, a Universidade de Cabo Verde, a Universidade

do Mindelo, a Universidade Técnica de Angola e a Universidade Independente de Angola. A Câmara Municipal da Praia, de Cabo Verde, também participa neste projeto como parceira associada.

A equipa do Politécnico de Coimbra é constituída pelas Relações Internacionais e pró-presidente do IPC para as Relações Internacionais Maria João Cardoso, pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo dirigido pela diretora Sara Proença e, da Escola Superior de Educação, integram a equipa as docentes Sílvia Parreira, Sofia Gonçalves e Dina Soeiro, docente que assume a coordenação do projeto. Segundo a equipa, O IMPAR é “um projeto ambicioso”, que se iniciou em janeiro de 2024 e terminará em dezembro de 2026. A intervenção do projeto irá contribuir para “reduzir as barreiras ao empreendedorismo

feminino, apoiar e estimular a expansão do ecossistema para a economia social e alavancar o contributo da economia social para o desenvolvimento económico sustentável e inclusivo destes países”. O projeto visa melhorar as condições estruturais para o empreendedorismo social feminino e contribuir para “a afirmação das Universidades como centros de excelência para a promoção do empreendedorismo social e para o desenvolvimento económico sustentável e inclusivo das comunidades onde estão inseridas”.

A lógica de intervenção do IMPAR foca-se em dois eixos. O primeiro concretiza-se no desenho e operacionalização do Programa de Incubação e Aceleração Virtual de Empresas Sociais IMPAR, que proporcionará às Universidades um quadro comum e um modelo de intervenção para apoiar e capacitar jovens mulheres

que pretendam ser empreendedoras sociais nestes países africanos. Este Programa terá um impacto positivo na promoção do conceito de empreendedorismo social e de uma cultura empreendedora centrada na economia social, bem como na transferência de práticas, de experiências, conhecimento e processos de inovação gerados pelas Universidades e pelas suas Comunidades Académicas. O segundo eixo de intervenção diz respeito aos Cursos de Formação em Empreendedorismo Social IMPAR, que irão proporcionar uma base sólida para que jovens mulheres, entre os 18 e os 30 anos, adquiram os conhecimentos, as aptidões transversais e as competências interpessoais, de gestão e de colaboração para criar, gerir e fazer crescer empresas sociais eco-inclusivas em Angola, Cabo Verde e Moçambique.

Entre os dias 4 e 7 de junho de 2024, o



IPC vai acolher o *Workshop* Colaborativo IMPAR, no qual os parceiros terão oportunidade de trabalhar em conjunto presencialmente pela primeira vez e irão visitar o INOPOL e o i2A - Instituto de Inovação Aplicada. ●



# Atualidade

## @GIR promove sessões participativas em Miranda do Corvo sobre desenvolvimento e valorização do vinho

O @GIR – Gabinete de Inovação Regional do Politécnico de Coimbra promoveu, nos dias 20 de janeiro e 15 de fevereiro, na Casa Amarela - Escola de Talentos em Miranda do Corvo, duas sessões de trabalho participativas com vitivinicultores do concelho.

O Município de Miranda do Corvo reconhece a importância da atividade vitivinícola e das pessoas que se dedicam a esta área no território. Assim, na sua missão de promoção de desenvolvimento local e porque é estratégia do Município promover e valorizar o setor vitivinícola em Miranda do Corvo, foram auscultados diversos produtores locais no sentido de identificar pontos fortes, fraquezas, ameaças e oportunidades ligadas à produção e comercialização de vinho.

Nas duas sessões, o @GIR recolheu as opiniões e contributos dos produtores através de abordagens e metodologias participativas.

A segunda sessão teve como ponto de partida a sistematização dos resulta-

dos da 1ª sessão, que foram analisados pelos presentes, no sentido de consolidar as estratégias propostas, bem como identificar as ações a serem desenvolvidas no futuro. Através do método “World Café” foram trabalhadas 3 áreas: Valorização do Vinhos, Capacitação-Formação e Certificação. No final da 2ª sessão, decorreu uma prova de vinho que permitiu uma maior proximidade entre produtores, IPC e Município.

Estas sessões participativas irão permitir criar um evento “à medida” em Miranda do Corvo em função das necessidades recolhidas pelos produtores.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, Marilene Rodrigues, destaca a “importância da vinha e do vinho no concelho” e afirma que a autarquia está empenhada em promover um “diagnóstico real e orientado” sobre tudo o que envolve esta atividade, nomeadamente no que se refere à produção e comercialização. ●



A equipa do @GIR dinamizou as sessões

## Colaboração com Agrupamento de Escolas de Góis no Dia Mundial da Água

No passado dia 22 de março, o Politécnico de Coimbra, através do Gabinete de Interface com a Comunidade, marcou presença no Agrupamento de Escolas de Góis numa iniciativa realizada no âmbito do Dia Mundial da Água intitulada “100 GOTAS”.

Esta ação, dirigida a cerca de 30 alunos do 6.º e 7.º anos, teve como objetivo alertar os alunos para tópicos como a escassez dos Recursos Hídricos e a necessidade de adotar comportamentos promotores da gestão eficiente da água. Após uma breve introdução, os alunos, divididos em 5 equipas, foram desafiados a embarcar numa viagem no tempo até ao ano 2100, onde tinham apenas 5L de água disponíveis por dia para as várias atividades diárias. Através

do trabalho em equipa e fazendo uso de diferentes estratégias, todos os grupos alcançaram o objetivo de realizar todas as tarefas propostas, promovendo assim hábitos e comportamentos mais sustentáveis.

De regresso a 2024, os alunos comprometeram-se a adotar estes hábitos no seu dia a dia, na escola e na comunidade, desenvolvendo em contexto de sala de aula uma “Carta de Compromisso”. ●



A ação envolveu cerca de 30 alunos do 6.º e 7.º anos

# Atualidade

## ESAC comemorou o seu 137º aniversário

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) assinalou, através de uma sessão comemorativa que teve lugar no dia 22 de abril, o seu 137.º aniversário.

Este ano, no qual se comemoram os 50 anos do 25 de Abril, o programa contemplou momentos de partilha de memórias desta data marcante para o país e para o ensino superior, através das atuações da Vitistuna – Tuna Mista da ESAC e de João Carvalho, estudante desta instituição, bem como de uma conversa entre Carlos Dias Pereira e Vasco Paiva. Além disso, a sessão comemorativa constituiu-se ocasião para o reconhecimento à Comunidade da ESAC – onde se incluiu a homenagem aos aposentados, a apresentação dos novos trabalhadores e um louvor ao Núcleo Equestre da Associação de Estudantes da ESAC –, assim como para divulgação do vencedor do concurso de fotografia “Estudar (n)a Natureza 2024”.

No momento das intervenções, o presidente da ESAC, Rui Amaro, lançou um repto relacionado com a distribuição de orçamento ao presidente do IPC, tendo-lhe sugerido que destine à ESAC “uma verba autónoma referente à preservação de um campus que tem tanto de único e agradável, como de específico e oneroso na sua preservação”. Num discurso em que não esqueceu de abordar a investigação na ESAC – 48 projetos em curso –, a forte vertente de prestação de serviços, a aposta no melhoramento de infraestruturas e de funcionamento e a dedicação de todos os trabalhadores, Rui Amaro, destacou também a entrega na A3ES do processo para



A conversa entre Carlos Dias Pereira e Vasco Paiva foi um dos momentos marcantes



Houve lugar para homenagem aos aposentados

acreditação do Doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental e a proposta de um título conjunto conferente do grau de doutor, no âmbito da UNIGreen, em Ciência, Tecnologia e Biotecnologia Agroalimentar.

A entrega para acreditação de ciclos de estudos de doutoramento à A3ES,

um pela ESAC e outro pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração, mereceu igualmente o elogio do Presidente do IPC, que considerou ter sido, no último ano, “o feito maior em todo o Politécnico”. “Quero acreditar que o doutoramento proposto pela ESAC nos colocará na primeira linha dos que poderão atribuir o tí-



Na sessão foram apresentados à comunidade os novos trabalhadores



Foi com um momento equestre que encerraram as comemorações



## Já é possível apadrinhar um cavalo da ESAC

O Núcleo Equestre da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra (AEESAC) deu início, recentemente, a um programa de apadrinhamento dos cavalos da Escola.

Os interessados em aderir a este programa deverão, após escolherem o seu cavalo preferido, contribuir com uma lembrança, entregando ao Núcleo Equestre uma peça de material equestre de um valor mínimo de 15 euros ou, em alternativa, esse valor monetário ou um valor superior. São sugestões de material equestre cabeções de prisão, cordas de prisão, cabeçadas, caneliras, ligaduras, protetores de dorso, loros e cobrejões.



Os interessados podem contribuir com uma lembrança ou valor monetário

Durante o apadrinhamento, que tem uma duração de um ano, sob obrigatoriedade de pedido de autorização prévia aos responsáveis pelo Centro Hípico, os “padrinhos” poderão visitar e participar ativamente no cuida-

do do seu “afilhado”.

Refira-se que o objetivo desta iniciativa é exclusivamente angariar fundos e materiais equestres com o intuito de proporcionar melhores condições ao efetivo equino da ESAC. ●

## Atleta de Karaté na ESAC é campeã universitária

Mariana Tomé, atleta do Núcleo de Karate Shukokai da Associação de Estudantes da ESAC (AEESAC), sagrou-se campeã Nacional Universitária de Karaté.

A atleta conquistou o primeiro lugar em Kumite, vertente de combate, da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). O título foi alcançado no passado dia 17 de março no Campeonato Nacional Universitário em Aveiro, que teve lugar no Pavilhão Aristides Hall e foi organizado pela FADU, em conjunto com a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv). ●



Atleta Mariana Tomé

# Atualidade

## ESEC promove estudo “Portugal a Brincar” com Instituto de Apoio à Criança e Estrelas & Ouriços



O estudo Portugal a Brincar 2024 – POR a BRINCAR® é uma iniciativa da Escola Superior de Educação de Coimbra, do Instituto de Apoio à Criança e da Estrelas e Ouriços que pretende apurar e aprofundar uma série de aspetos essenciais ligados a esta necessidade crucial para a vida das crianças.

Como brincam hoje as crianças em

Portugal? De que modo é que a gestão do tempo dos adultos, que mudou radicalmente nas gerações mais recentes, influencia o imaginário e as brincadeiras dos mais novos?

É sabido que brincar é decisivo para o desenvolvimento intelectual e emocional dos seres humanos, mas qual é o verdadeiro significado de “brincar” no país em que hoje vivemos? Em que

é que essa palavra mágica se traduz na realidade? Qual o impacto dos ecrãs e da tecnologia no quotidiano das crianças portuguesas? Que impactos trouxe a pandemia e o confinamento social? Houve aproximação entre pais e filhos?

Estas são algumas das questões levantadas e às quais este estudo pretende dar resposta. Para se chegar a

conclusões foi reeditado o inquérito “Como se Brinca em Portugal?” realizado pela primeira vez em 2018: um questionário simples, com perguntas de escolha múltipla, dirigido a todos os pais e mães com filhos até aos 10 anos que se encontra disponível através do site da ESEC, do IAC ou da Estrelas&Ouriços. ●

### ESEC em consórcio internacional de promoção da literacia de adultos

A ESEC integra como membro o consórcio “Citizens Xelerator” composto por nove organizações de oito países europeus: Portugal, Espanha, Croácia, Roménia, Grécia, Itália, Irlanda e Alemanha, bem como oito parceiros associados. Este projeto representa uma colaboração internacional de grande escala, reunindo especialistas em educação de adultos e organizações de toda a Europa para reforçar a participação dos adultos na vida democrática e cívica.

A adesão da ESEC ao consórcio ocorre no âmbito do projeto Letras Prá Vida, uma iniciativa de intervenção comunitária que promove a literacia, o empoderamento e a inclusão social através da realização de oficinas de alfabetização para adultos.

O principal objetivo do consórcio “Citizens Xelerator” é fortalecer a literacia democrática e cívica, assim como promover a empatia social entre adultos em processo de aprendizagem, contribuindo para uma mudança sistémica na promoção da participação dos adultos na vida democrática.

No âmbito desta iniciativa serão promovidas diversas ações, incluindo sessões de reflexão/discussão, eventos abertos à comunidade e formação de curta duração baseadas em recursos chave desenvolvidos no âmbito do projeto, incluindo: a Coleção de Cartas “LifeComp”, Manual “Think Tank”, Dias do “Citizens Xelerator” e materiais de apoio à Microaprendizagem.

O Consórcio convida todos os profissionais e prestadores de serviços de educação de adultos a juntarem-se ao projeto numa jornada emocionante de planeamento e implementação de iniciativas inovadoras, visando capacitar adultos com necessidades de literacia não atendidas a se envolverem ativamente em suas comunidades locais.

Esta chamada à ação, impulsionada pelo “Citizens Xelerator”, visa promover a literacia financeira, empreendedora, digital e sustentável entre adultos que carecem dessas habilidades fundamentais. De fevereiro a julho, uma série de atividades serão realizadas em Portugal, Espanha, Croácia, Roménia, Grécia, Itália, Irlanda e Alemanha como parte deste esforço colaborativo.

Mais informações sobre o projeto podem ser encontradas no website <https://citizensxelerator.eu/> ou no facebook em <https://www.facebook.com/citizensxelerator>.

## Investigação da ESEC revela que recursos digitais do Projeto Hypatiamat melhoram compreensão da matemática

Um estudo conduzido por Yelitza Freitas, recém-diplomada pela ESEC com o Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico, demonstrou que a utilização da *applet* multiplicação da Plataforma Hypatiamat promove melhorias significativas na compreensão da multiplicação e na autoeficácia matemática dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Ao centrar-se na compreensão da multiplicação, Yelitza explorou os efeitos da *applet* multiplicação da Plataforma Hypatiamat numa turma de 2º ano de escolaridade. Os resultados revelaram melhorias estatisticamente significativas no conhecimento e desempenho matemático global dos alunos, bem como na perceção da sua autoeficácia matemática.

Em relação à integração de artefatos digitais na sala de aula, Yelitza Freitas discutiu desafios como a gestão do comportamento dos alunos e questões técnicas. No entanto, enfatizou a

importância da avaliação formativa e de estratégias centradas na compreensão dos conteúdos matemáticos. Yelitza Freitas, na sua tese orientada pelo docente Fernando Martins, recomendou a adoção de metodologias exploratórias, a escolha cuidadosa de recursos digitais adequados e a participação dos alunos na gestão do comportamento como estratégias para melhorar o ensino da Matemática no 1º Ciclo do Ensino Básico.

A investigação de Yelitza Freitas oferece *insights* valiosos sobre a integração de recursos digitais no ensino da Matemática, destacando sua importância para a compreensão dos alunos e seu impacto na formação dos futuros professores. As suas descobertas apoiam a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes para melhorar a aprendizagem da Matemática desde os primeiros anos escolares. ●



# Especial 25 de abril

## Estudantes da ESEC envolvidas no 50.º aniversário do 25 de abril



Carolina Remígio e Madalena Rodrigues

À medida que Portugal se desdobra em iniciativas para celebrar o 50º aniversário do 25 de abril, uma dupla de estudantes, agora diplomadas em Arte e Design pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC) teve a oportunidade de contribuir de forma marcante para as comemorações. Carolina Remígio e Madalena Rodrigues não só tiveram a oportunidade de criar o logotipo para as comemorações, mas também foram responsáveis pela conceção gráfica da exposição "Ditadura, Revolução, Democracia" que em Coimbra pode ser visitada na Sala do Catálogo da Biblioteca Municipal.

A proposta de criar a logomarca surgiu durante a realização do estágio curricular no último semestre do curso e foi recebida com entusiasmo e alguma incredulidade. "Num dia estávamos a desenvolver um projeto no âmbito académico sobre a nossa história nacional, e no outro já fazia parte de uma celebração tão significativa para o país", refere Carolina. A responsabilidade tornou-se evidente à medida que o projeto avançava, especialmente ao compreender o alcance que a sua criação teria. Madalena acrescenta: "Foi uma grande oportunidade, mas só percebemos a verdadeira dimensão do projeto quando nos reunimos com as entidades envolvidas e delineamos os objetivos".

Ao abordar a representação visual do 25 de abril, as ex-estudantes enfatizaram a importância de uma abordagem simples e memorável. "Queríamos uma representação que fosse direta e remetesse à história nacional", explica Madalena. "Foi um processo de muitos esboços e resolução de problemas até chegarmos ao logo oficial", complementa. Carolina destaca que a ideia central era transmitir uma mensagem de

proximidade com a história de Portugal: "A identidade visual concentra-se principalmente no cravo, símbolo destacado do dia da Revolução". Além da criação do logotipo, Carolina e Madalena foram responsáveis pela conceção gráfica da exposição "Ditadura, Revolução, Democracia". "Queríamos uma abordagem dinâmica e acessível", compartilha Madalena. "Foi um desafio organizar todo o conteúdo textual e visual para garantir que a exposição fosse coerente e cativante para o público de diferentes faixas etárias", acrescenta Carolina. A reação positiva do público à exposição tem sido gratificante para as estudantes. "Ver o nosso trabalho apreciado pelo público, especialmente em locais de educação e cultura por todo o país, é uma sensação surreal", diz Carolina. "Estamos felizes por contribuir para uma celebração tão importante para Portugal e por despertar o interesse das novas gerações pela nossa história", conclui Madalena.

O trabalho de Carolina e Madalena não apenas adiciona uma dimensão criativa às comemorações do 25 de abril, mas também destaca o papel crucial do design gráfico na comunicação e interpretação de eventos históricos. Entrevista completa com Carolina Remígio e Madalena Rodrigues em [www.esec.pt](http://www.esec.pt).



## Tertúlia recorda 17 de abril de 1969 e reflete sobre promessas da revolução

O Politécnico de Coimbra promoveu a Tertúlia "Somos contemporâneos do Futuro" no dia 17 de abril, na Sala Fausto Rocha da CBS | ISCAC. O evento teve como convidados Celso Cruzeiro e Fernando Dacosta, numa conversa moderada por António Vilhena.

Fernando Dacosta foi jornalista, conheceu Salazar no exercício da sua profissão, e refletiu e escreveu sobre esse passado na obra "Máscaras de Salazar", Editorial Notícias, 1998. Depois da revolução, acompanhou o período do "verão quente" que quase levou a uma guerra civil.

Celso Cruzeiro foi um dos estudantes mais influentes durante a Crise Académica de 1969 em Coimbra. Foi eleito membro da Direção Geral da Associação Académica de Coimbra em fevereiro de 1969. Mas, a 22 de



Celso Cruzeiro, António Vilhena e Fernando Dacosta

abril, juntamente com sete colegas seus, foi suspenso da frequência das aulas, por determinação das autoridades académicas de então. Três meses depois, por força de um decreto militar de exceção especificamente elaborado para o efeito pelo Conselho de Ministros do Governo de Marcelo Caetano, foi, juntamente com mais 48 colegas, incorporado compulsivamente no serviço militar e depois enviado para a guerra colo-

nia na Guiné. A geração da crise de académica de 1969 assumia-se como sendo "contemporâneos do futuro". Eis, por isso, a escola natural do nome desta tertúlia: "Somos contemporâneos do futuro".

Os oradores recordaram os acontecimentos de 17 de abril de 1969 em Coimbra e da Crise Académica que se sucedeu e refletiram sobre os anseios da sociedade e as promessas sonhadas e não cumpridas do 25 de abril. ●

## CBS | ISCAC recorda "Memórias de Abril" com protagonistas femininas

A Coimbra Business School ISCAC em conjunto com o Casino Figueira promoveram no passado dia 4 de abril, uma iniciativa inserida na comemoração dos 50 anos da Revolução dos Cravos, que se realizou no Casino Figueira.

A conferência com o tema "Memórias de Abril", que teve como moderador Lino Vinhal, juntou Cândida Almeida, Procuradora-geral adjunta jubilada e ex-diretora do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, que liderou durante 12 anos (2001 a 2013) e Maria Odete Isabel que foi uma das cinco eleitas presidentes de Câmara em 1976, nas primeiras autárquicas da democracia portu-



Maria Odete Isabel, Cândida Almeida, Lino Vinhal e Alexandre Silva

guesa, onde 299 dos 304 municípios foram ganhos por homens. Dois testemunhos vivos de mulheres que ousaram ser as primeiras em

duas áreas, até à data, de acesso exclusivo a homens e que deliciaram a plateia com histórias desconhecidas da maioria dos presentes. ●

## ESAC promove o debate sobre a agricultura portuguesa nos 50 anos do 25 de abril

"A agricultura portuguesa nos 50 anos do 25 de abril: mudanças e perspetivas de futuro" é o tema do encontro que a ESAC promove, no próximo dia 10 de maio, no seu auditório principal (E).

Neste encontro juntar-se-ão personalidades de renome, tais como José Ramos Rocha, engenheiro agrónomo e ex-dirigente do Ministério da Agricultura; Manuel Belo Moreira, professor catedrático aposentado do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa; José Veiga, economista e ex-técnico Superior do Ministério da Agricultura; Maria José Roxo, professora catedrática da Universidade Nova de Lisboa); e Miguel

Freitas, professor da Universidade do Algarve.

O painel I subordina-se ao tema "A agricultura portuguesa e o impacto imediato da democracia", já o painel II debruça-se sobre a temática "O Estado e o mercado: balanço e contribuição para as mudanças na agricultura portuguesa". "Os desafios do futuro" é o tema global da mesa-redonda, que fecha o programa.

Os interessados em participar no encontro devem proceder à sua inscrição no respetivo formulário, acessível no link <https://forms.gle/kwyLjRQWvEAb1bx7>. ●



# Especial 25 de abril

## As conquistas mais marcantes do 25 de abril para a comunidade do IPC

O Jornal do IPC perguntou a vários elementos de diversas unidades orgânicas do Politécnico de Coimbra a seguinte questão: “Das conquistas do 25 de abril, qual gostaria de destacar e porquê?”



**Andreia da Costa Andrade**, 35 anos  
Professora Assistente Convidada do Departamento de Ciências Empresariais da ESTGOH

No ano em que se completam 5 décadas de democracia em Portugal, poderemos celebrar conquistas assinaláveis em direitos, liberdades e garantias vedadas nos 48 anos de ditadura. O progresso político, social e económico foi mais marcado no que tange aos direitos das mulheres. Durante o Estado Novo, qualquer assomo de feminismo se-

ria silenciado prontamente. Uma jovem nascida após o 25 de Abril de 1974 dificilmente conseguirá conceber o horror do cerceamento da liberdade, da submissão a que estavam sujeitas as mulheres e a discriminação plasmada no regime jurídico (em especial no ramo do direito da família e do trabalho). A título de exemplo, a mulher não podia exercer o comércio nem viajar para o estrangeiro sem autorização do marido, era-lhe vedado o acesso às carreiras da magistratura, diplomacia e militar, e o exercício de profissões como enfermeira, hospedeira do bordo ou professora implicava a limitação de direitos. A Revolução alavancou progressos assinaláveis nos direitos das mulheres, que têm agora como pedra angular o princípio da igualdade.



**Raul Coelho**, 57 anos  
Técnico Superior do Instituto de Investigação Aplicada (i2A)

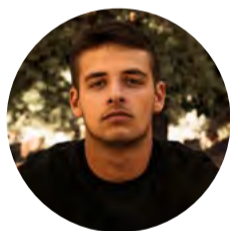
Triunfou a ideia de liberdade, bem maior de uma sociedade, tendo como par a noção de responsabilidade. A consagração da primeira pressupõe a construção da segunda. De ambas, decorre: a solidariedade, a equidade e o aproveitamento dos melhores, sem o que se geram perniciosos bloqueios sociais e económicos. O 25 de abril é, ainda, para a grande maioria do Povo Português, símbolo de liberdade e de esperança num futuro melhor e mais justo, cuja salvaguarda, porém, requer frequente e urgente regeneração.



**Sandra Simões**, 55 anos  
Técnica Superior no Serviço de Compras e Aprovisionamento dos Serviços Centrais

Destaco a liberdade de expressão e os direitos das mulheres. O episódio que para mim melhor ilustra estas conquistas foi a publicação em 1972 do livro “Novas Cartas Portuguesas”, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa. Três dias após ter sido lançado no mercado, a primeira edição do livro foi recolhida e destruída pela censura. As “Novas Cartas Portuguesas” enfrentaram não apenas a

censura do regime autoritário do Estado Novo, mas também o escrutínio do sistema judicial. Após a sua publicação, as autoras foram sujeitas a um processo judicial, acusadas de obscenidade e atentado ao pudor. Este processo tornou-se um símbolo da luta pela liberdade de expressão e dos direitos das mulheres em Portugal. Apesar das acusações de obscenidade e atentado ao pudor, as autoras foram absolvidas em 1974. Esta decisão judicial não só reconheceu a importância da obra como uma expressão legítima da arte e da crítica social, mas também marcou um ponto de viragem na luta contra a censura e a opressão do regime autoritário. A absolvição das autoras foi celebrada como uma conquista da democracia e um símbolo de resistência contra a repressão política e cultural.



**Ricardo Ferreira**, 24 anos  
Estudante de Fisiologia Clínica da ESTeSC

Esta data é de extrema importância para os estudantes, pois representa o acesso à educação sem censura e a oportunidade de desenvolver

o pensamento crítico. Graças e ela, os estudantes têm liberdade para explorar ideias e expressar opiniões, contribuindo para uma sociedade mais informada e progressista. Além disso, o 25 de abril simboliza a valorização do conhecimento como ferramenta fundamental para a construção de um futuro democrático e igualitário, inspirando os estudantes a serem agentes de mudança nas suas comunidades.



**Vânia Miquelino**, 21 anos  
Estudante de Arte e Design na ESEC

Embora não o tenha presenciado, o 25 de abril é mais do que uma data no calendário, é um marco histórico que moldou o presente em que vivo. Graças a esta revolução tenho o privilégio de explorar e expor ideias, dar a minha opinião sobre aquilo que me afeta e assim ajudar a melhorar o meu futuro e o daqueles que me rodeiam. Tenho assim o poder de exercer o espírito crítico, lutar pelos meus direitos e contribuir para uma sociedade melhor. Porque arte é expressão e a expressão deve ser livre, obrigada a todos aqueles que contribuíram para que o 25 de abril acontecesse e que haja sempre alguém que o volte a fazer acontecer, se necessário.



**Diogo Machado**, 22 anos  
Estudante de Contabilidade e Auditoria no ISCAC

A Revolução do 25 de abril de 1974 foi um marco crucial naquilo que é o Ensino Superior. Até 1974 uma grande parte da população era analfabeta, e apenas cerca de 5% a 6% tinha acesso ao Ensino Superior. A Revolução dos Cravos abriu portas marcantes para o desenvolvimento

da população portuguesa e do Ensino Superior. Uma destas grandes portas que destaco foram as Associações de Estudantes. Até ao 25 de abril apenas algumas universidades toleravam estruturas representativas dos estudantes, noutras era estritamente proibido. Atualmente, idealizarmos esta antiga realidade é-nos estranha, pois vivemos em tempos que o associativismo estudantil tem voz e liberdade de expressão. Não devemos esquecer a importância deste marco na nossa história, devemos celebrá-lo e aproveitá-lo de forma a desenvolver e a prosperar o ensino superior e o associativismo estudantil.



**Cristina Agreira**, 52 anos  
Professora Coordenadora no Departamento de Engenharia Eletrotécnica do ISEC

A conquista que mais gostaria de destacar é o direito ao voto. As mulheres portuguesas apenas tiveram direito a voto universal nas primeiras eleições pós-25 de Abril, em 1975, no entanto os homens, que desde 1945 podiam votar mesmo sendo

analfabetos, as mulheres só tinham acesso às urnas com o equivalente ao curso de liceu, ou seja, o que é hoje a escolaridade mínima obrigatória ou se fossem, chefes de família, por viuvez ou marido ausente, desde que possuíssem idoneidade moral e mesmo instruídas perdiam o direito se casadas com um marido com capacidade eleitoral. No ano, que comemoramos os 50 anos do 25 de abril, somos mulheres livres, temos direito ao voto e a um conjunto de direitos fundamentais, que tanto custaram a conquistar.



**Isabel Dinis**, 60 anos  
Professora Coordenadora do Departamento de Ciências de Base e Complementares da ESAC

Recordo-me do mundo rural em 1974. Para uma criança da cidade,

a “aldeia dos avós” era um vasto território de descobertas e liberdade. Contudo, por trás dessa alegria infantil, espreitavam a exploração, a desigualdade, a pobreza e o analfabetismo. Com o 25 de abril, as infraestruturas melhoraram, a eletricidade chegou e os serviços sociais, como a educação e a saúde, tornaram-se universais. As disparidades diminuíram e a pobreza foi reduzida. Os filhos dos camponeses passaram a poder sonhar como os meninos da cidade.

# Atualidade

## ESEC promoveu 7ª edição dos Encontros de Teatro e Educação

A 7ª edição dos Encontros de Teatro, promovidos e dinamizados pela Licenciatura em Teatro e Educação em colaboração com a Casa da Esquina, decorreu nos dias 10 e 11 de abril na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra.

Os Encontros de Teatro constituem um espaço de partilha do curso de Teatro e Educação da ESEC, compreendendo *workshops*, formações e conversas com especialistas direcionados a alunos do curso e alunos do ensino secundário e profissional interessados em prosseguir estudos na área do Teatro.

No primeiro dia do evento, exclusivamente destinado aos alunos de Teatro e Educação, realizaram-se dois *workshops*: um sobre “Ficções Científicas: Imaginando Futuros”, dinamizado por Ana Vilela da Costa, e outro sobre “Teatro do Oprimido”, dinamizado por Amarilis Felizes.

No *workshop* “Ficções científicas: imaginando futuros”, os participantes foram guiados por processos criativos próprios da ficção especulativa e científica, explorando novas possibi-

lidades de reexistir num mundo em convulsão. Ana Vilela da Costa, uma criadora interdisciplinar com vasta experiência em cinema e teatro, foi a dinamizadora desta oficina.

Já no *workshop* “Teatro do Oprimido”, Amarilis Felizes conduziu uma prática teatral baseada nos princípios do Teatro do Oprimido, com o objetivo de produzir cenas curtas que abordem temas relevantes para os participantes. Além disso, os participantes do curso tiveram a oportunidade de explorar diferentes técnicas do Teatro do Oprimido e discutir o papel do/a curinga.

Já no dia 11 de abril, o *Open Day* de Teatro e Educação contou com cerca de 30 estudantes do 12º ano interessados em candidatar-se ao curso de Teatro da ESEC. Os estudantes participaram em visitas guiadas, aulas abertas e foi uma excelente oportunidade de interagir com ex-alunos e professores do curso. Esta iniciativa constitui uma oportunidade valiosa para os participantes que desejem prosseguir estudos nesta área. ●



Durante o evento decorreram *workshops* e um *Open Day*

## Ricardo Correia distinguido pelo melhor texto original de Teatro atribuído pela Eurodram

Ricardo Correia, diretor da licenciatura em Teatro e Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), foi distinguido com o prémio de Melhor Texto Teatral 2024, concedido pela rede Eurodram - Rede Europeia de Tradução Teatral. Este reconhecimento premeia os textos da peça “Lado A- Welcome to Europe”, que fazem parte da sua obra “Peças sobre a ascensão e queda de uma egoísta chamada Europa”.

Em março deste ano, durante uma mobilidade como professor convidado, Ricardo Correia realizou uma leitura encenada no festival “Universcenes” da Universidade Jean Jaures em Toulouse. A previsão de lançamento da edição em francês é para setembro de 2024, prometendo levar sua peça a novos públicos e contextos culturais. Além disso, a obra está programada para uma digressão em território nacional no ano de 2025, tornando-se acessível ao público português interessado. Os interessados já podem adquirir a obra através da Edições Húmus e Casa da Esquina.

Sobre a atribuição deste prémio, Ricardo Correia destacou a importância do reconhecimento para continuar a inspirar seus alunos de Teatro e Educação da ESEC. “Espero com este prémio entusiasmar nossos alunos, dando-lhes luz para seguirem com este ofício que é fazer teatro, um teatro que é um radar do mundo”, afirmou. O ator e professor reforçou ainda: “Digo isso porque o teatro que faço é político. Convoca a memória, a biografia, a autoficção para, através do passado, reformular o presente e desenhar outros futuros.”

Para Ricardo Correia, “o teatro não serve apenas para escrutinar o mundo, mas pode também criar situações onde seja possível entre quem faz e o vê, participar da reinvenção de um outro mundo. Essa é a nossa utopia. A minha e a dos meus alunos”. “Cabe-nos a nós, artistas, reformular o mundo através da poética, da imaginação, do pensamento, essa é a nossa tarefa política”, reforçou o premiado. ●



O docente Ricardo Correia

## ESEC promove Ciclo de Conferências em Jogo e Motricidade na Infância

A Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) promoveu de 5 a 20 de abril o VII Ciclo de Conferências em Jogo e Motricidade na Infância (JMI), um evento que reuniu profissionais e académicos de diversas áreas com interesse no estudo do desenvolvimento infantil, especialmente no que se refere ao comportamento motor das crianças.

Ana Lourenço, representante do Instituto de Apoio à Criança (IAC), foi uma das convidadas no primeiro dia do evento, apresentando temas como “O Direito a Brincar: Passado, Presente e Futuro” e “Intervenção em Espaços de Brincar em Contexto Escolar”. Em conjunto com Rui Mendes, também apresentou uma síntese do estudo “Portugal a Brincar” realizado em Portugal entre 2018 e 2022.

Ainda no dia 5 de abril, decorreu o *Workshop* “Metodologia e Aplicação do PDMS - Peabody Developmental Motor Scale”, dinamizado por Miguel Rebelo Lucas. Os estudantes do mestrado em Jogo e Motricidade na Infância tiveram ainda oportunidade

de apresentar os seus trabalhos de investigação.

No dia 13 de abril, dois *workshops* sobre o contexto do brincar enriqueceram o evento. Pela manhã, Mariana Moreira, do Laboratório de Comportamento Motor da Faculdade de Motricidade Humana, liderou o *workshop* “O Envolvimento Físico do Pré-Escolar e o Desenvolvimento da Criança em Idade Pré-Escolar”, realizado no Jardim de Infância dos SASUC. À tarde, Mário Fortes, da Universidade da Madeira, conduziu o *workshop* “Metodologia de Desenvolvimento do Brincar em Regime Outdoor”, realizado no Vale de Canas. No dia 20 de abril, decorreu o último *workshop*, dedicado à “Metodologia e Aplicação do M-ABC 2”, dinamizado pelos docentes Gonçalo Dias, Ricardo Gomes e Rui Mendes. ●

# Atualidade

## ESEC e ESTGOH lançam mestrado conjunto em Gestão em Turismo e Inovação Territorial

O Politécnico de Coimbra anuncia o lançamento do novo Mestrado em Gestão em Turismo e Inovação Territorial, uma colaboração entre a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH). As candidaturas para a 1ª edição do mestrado já se encontram a decorrer e prevê-se que as aulas iniciem em outubro de 2024. Este mestrado inovador pretende responder aos desafios atuais do setor do turismo, oferecendo duas áreas de especialização: Especialização em Turismo e Inovação Territorial,

da responsabilidade da ESEC, e Especialização em Gestão de Negócios em Turismo, da responsabilidade da ESTGOH. O curso será ministrado nas instalações da ESEC e funcionará em regime misto, diurno e pós-laboral, prevendo-se que as aulas se realizem às quintas (das 18h30 às 22h30), sextas (das 14h30 às 21h30) e/ou aos sábados (das 9h30 às 18h30). As condições de acesso ao curso estão estabelecidas em edital do curso e podem ser consultadas no site de cada uma das escolas. Os candidatos devem ser detentores de licenciatura ou equivalente legal, ou detentores

de um currículo relevante reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico das respetivas escolas. A seleção priorizará licenciaturas em áreas específicas, conforme os critérios estabelecidos. Os principais destinatários são licenciados em Turismo, Hotelaria, Gastronomia, Restauração, Gestão Turística e Gestão Hoteleira, mas também diplomados em Gestão, Marketing e Comunicação Organizacional, Ciências Sociais, Económicas e Empresariais e Geografia, ou outros interessados em ter formação numa área que surge como resposta inovadora aos desafios do setor turístico.

Os objetivos do mestrado incluem o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos em gestão em turismo e inovação territorial, capacitação para a gestão estratégica em turismo, territórios, inovação e sustentabilidade, estímulo ao empreendedorismo na oferta turística e promoção da investigação aplicada. As oportunidades profissionais para os diplomados pelo curso abrangem funções estratégicas em organismos públicos ou privados, como planeamento e desenvolvimento sustentável de destinos turísticos, desenvolvimento de modelos de

governança e redes colaborativas, gestão de negócios turísticos e investigação aplicada. O novo mestrado reflete o compromisso conjunto da ESEC e da ESTGOH em fornecer uma formação de qualidade para enfrentar os desafios do setor turístico, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inovador das regiões envolvidas. Para mais informações sobre o Mestrado em Gestão em Turismo e Inovação Territorial, visite os *websites* da ESEC e da ESTGOH. ●

## Visita de estudo dos estudantes da Licenciatura em Gestão do Território



Estudantes da Licenciatura em Gestão do Território

No âmbito da unidade curricular de Modelação Espacial de Dados, os estudantes do 2.º ano da Licenciatura em Gestão do Território da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, acompanhados

pela docente Ana Cruz, visitaram o Campus da BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação e ficaram a conhecer as instalações bem como alguns dos projetos ali realizados. ●

## Workshop sobre Felicidade nas Organizações

Com o intuito de explorar estratégias comprovadas para promover um ambiente de trabalho mais feliz e produtivo, no dia 10 de abril realizou-se na ESTGOH um *workshop* sobre Felicidade nas Organizações. Os tópicos abordados foram: A felicidade: o que a ciência tem descoberto sobre ela e qual é o seu impacto no ambiente das Organizações; Porque as grandes corporações estão a criar cargos e departamentos para cuidar da felicidade? Os benefícios da felicidade para as pessoas e para as empresas; Desafio empresarial: como administrar pessoas felizes!; Como diagnosticar a felicidade e criar estratégias de Gestão do bem-estar nas Organizações.

O objetivo é capacitar as equipas com *insights* valiosos e ferramentas que podem ser imediatamente aplicadas para melhorar a satisfação dos colaboradores, aumentar a retenção de talentos e impulsionar o desempenho organizacional.

O *workshop* foi liderado por um especialista em felicidade nas organizações, Elvisnei Camargo que partilhou as suas experiências e melhores práticas, além de facilitar discussões interativas para garantir que as necessidades específicas sejam atendidas.

O modelo apresentado no *workshop* está cientificamente comprovado e aplicado no Brasil. ●



O especialista Elvisnei Camargo partilhou experiências e boas práticas



# Atualidade

## ESTeSC celebrou 44º aniversário

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) celebrou, a 18 de março, o seu 44º aniversário, numa cerimónia onde foi homenageado o ex-presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), Carlos Santos, pelo trabalho relevante que realizou no cargo e pela relação de excelência que mantém com a Escola. Carlos Santos está ligado à ESTeSC desde os anos 90, tendo sido um dos colaboradores do primeiro curso para atribuição do grau de licenciatura da Escola. Enquanto presidente do Conselho de Administração dos CHUC, preservou uma relação de excelência com a ESTeSC. Na cerimónia de aniversário – que, à semelhança dos anos anteriores, iniciou com um desfile doutoral dos docentes da Escola – coube ao diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Carlos Robalo Cordeiro, proferir o elogio ao homenageado.

Na sessão, foram entregues os prémios aos vencedores do L@bYRA – Young Research Award, um concurso lançado pela ESTeSC em 2023 com o objetivo de incentivar e reconhecer a investigação realizada pelos estudantes da Escola, dos cursos de licenciatura e de mestrado. Foi ainda inaugurado um mural de homenagem à Tu

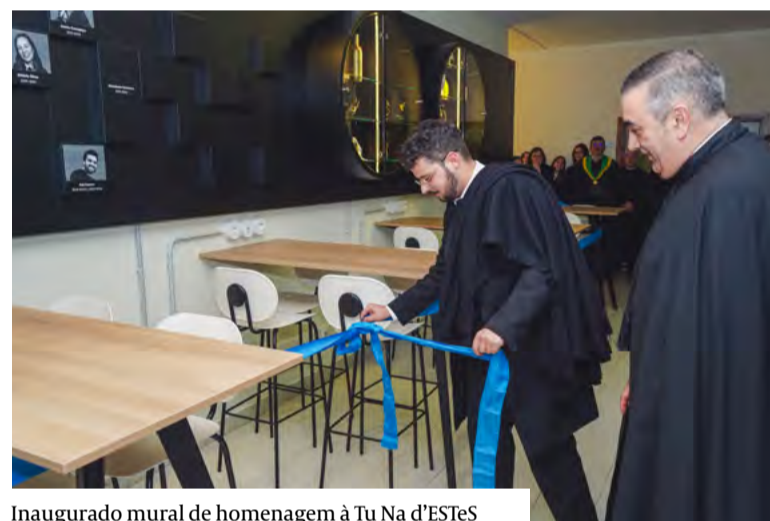


Carlos Santos, ex-presidente do Conselho de Administração dos CHUC, foi homenageado

Na d'ESTES que, além de perpetuar a história da tuna da Escola, funciona como zona de estudo/convívio para os estudantes. ●



Autores dos melhores trabalhos de investigação da ESTeSC receberam prémios L@bYRA – Young Research Award



Inaugurado mural de homenagem à Tu Na d'ESTES

## Susana Paixão recebeu prémio Pan-Amazônia

A docente de Saúde Ambiental da ESTeSC, Susana Paixão, foi distinguida, no passado dia 12, com o prémio Pan-Amazônia: Professores Transformadores, na categoria Educadora Sustentável. Atribuído pela Universidade Cidade Verde (Brasil) e Escola Técnica Francesa, o galardão reconhece o trabalho realizado pela docente na difusão de “boas práticas pedagógicas, que contribuem para a formação integral de estudantes da Amazônia”.

Desde 2018 que Susana Paixão colabora com FUNASA – Fundação Nacional de Saúde do Brasil, proferindo palestras no domínio da Saúde Ambiental e, desde 2019, como madrinha internacional do projeto “As mulheres o saneamento e Saúde Ambiental no Meio do Mundo”. Através da Tecnologia Salt Z, desenvolvida pela FUNASA, este projeto garante água potável em zonas recônditas da Amazônia,



Susana Paixão foi distinguida no dia 12 de abril no Brasil

apoiando mulheres vulneráveis que, de outra forma, teriam de percorrer quilómetros para ter acesso a água potável. A Universidade Cidade Verde e Escola Técnica Francesa reconhecem agora que o trabalho

que a docente Susana Paixão tem desenvolvido no Brasil é “transformador” para a região da Amazônia e um “importante contributo para preparar os estudantes locais para os desafios do século XXI”. ●

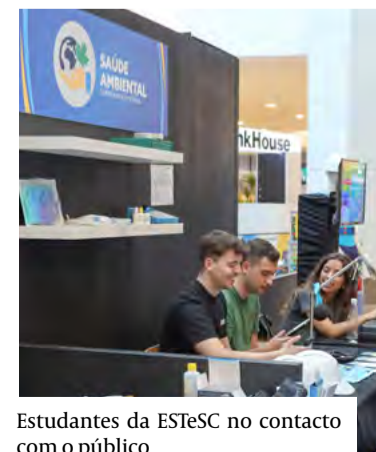
## SCAS no Alma Shopping Coimbra

Decorreu até 21 de abril, no centro comercial Alma Shopping (Coimbra), mais uma edição da Semana das Ciências Aplicadas à Saúde (SCAS) da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Iniciativa da Associação de Estudantes da ESTeSC, em estreita parceria com a Presidência e órgãos da Escola, a iniciativa pretendeu dar a conhecer a oferta formativa da ESTeSC, proporcionando à população o acesso a avaliações e aconselhamento gratuitos.

Ao longo de uma semana, os oito cursos de licenciatura da ESTeSC tiveram, em permanência, equipas de estudantes (supervisionados por docentes), disponíveis acompanhar os visitantes. Rastreamento auditivo, colesterol, densidade mineral óssea, ECG, aconselhamento nutricional e glicémia, foram algumas das atividades disponíveis e abertas a todos os interessados.

O objetivo passou por demonstrar, na prática, à sociedade civil, as profissões associadas aos cursos de licen-

ciatura ministrados na ESTeSC, bem como proporcionar aos estudantes mais uma oportunidade para aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do seu percurso académico. Para combater o “medo da bata branca”, a SCAS incluiu ainda, como habitual, uma zona reservada para os visitantes de palmo e meio – denominada “SCAS dos Pequenitos” – com atividades e jogos pedagógicos para crianças. ●



Estudantes da ESTeSC no contacto com o público



# Atualidade

## Alunos da Coimbra Business School- ISCAC conquistam prémios na “24th European Accountancy Week” na Polónia

A Coimbra Business School | ISCAC representou Portugal na 24th European Accountancy Week do projeto ETAP (European Taxation and Accounting Practice) que se realizou, entre 11 e 16 de março, na Universidade de Lodz na Polónia.

O ISCAC esteve representado pelos alunos Ana Bandeira, Fábio Martinho, Francisca Arede, Francisco Gomes e Rita Carnide da Licenciatura em Contabilidade e Auditoria e pela aluna Joana Gonçalves que frequenta o Mestrado em Contabilidade e Fiscalidade Empresarial.

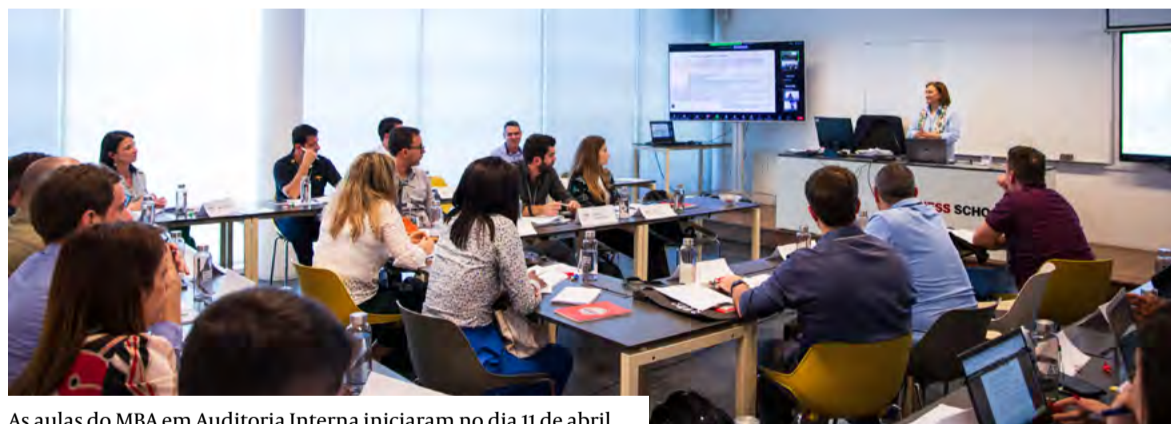
Entre 88 alunos participantes, em representação de 17 Instituições do Ensino Superior Europeias, os alunos do ISCAC receberam 5 dos prémios em disputa. A aluna Joana Gonçalves recebeu os três prémios mais importantes em disputa: melhor resultado académico individual, 1.º lugar no prémio por “The most professional

team” e 1.º lugar no prémio por “The best cultural game”. Foram ainda recebidos prémios de “The best presentation” e 2.º lugar no “Cultural Game”. O projeto ETAP consiste numa rede europeia de instituições do ensino superior que tem como principal objetivo a formação de estudantes do ensino superior, da área da contabilidade, num ambiente internacional. Pretende-se incrementar o conhecimento teórico e prático da contabilidade, proporcionando aos estudantes o conhecimento das várias orientações contabilísticas vigentes na Europa, mas, sobretudo, a envolvimento da profissão de contabilista nos diferentes países europeus. Para além de Portugal, participam no projeto instituições pertencentes à Alemanha, Áustria, França, Bélgica, Espanha, Finlândia, Grécia, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Países Baixos, Polónia e República Checa. ●



Alunos da CBS conquistam prémios

## Aulas iniciadas no MBA em Auditoria Interna



As aulas do MBA em Auditoria Interna iniciaram no dia 11 de abril

Teve início no passado dia 11 de abril, na Coimbra Business School ISCAC, a 16ª edição do MBA em Auditoria Interna. Este curso realiza-se desde 2016, e é uma organização conjunta da Coimbra Business School ISCAC, do Instituto Português de Auditoria Interna e do Instituto dos Auditores Internos do Brasil.

Trata-se de uma formação intensiva que pretende dotar os profissionais de competências que respondam às atuais e futuras exigências do mercado de auditoria interna dentro do

novo paradigma.

Este MBA, que já teve mais de 300 participantes, tem nesta 16ª edição a mais participada de sempre, com 35 alunos, de 4 nacionalidades e dos mais diversos setores de atividade. Maioritariamente frequentada por alunos oriundos do Brasil (16), estão também alunos de Angola (4), São Tomé (2) e Portugal (13) que ao longo de 7 dias exploram temas como CiberSegurança, Inteligência Artificial, ESG- Environmental, Social and Corporate Governance, Liderança, GRC

- Governance Risco e Controlo, Data Analytics e muitas outras temáticas essenciais na profissão de Auditor. Para além dos estudos de caso em sala de aula, faz parte do programa uma visita técnica ao Departamento de Auditoria Interna da Sonae, em Matosinhos.

A próxima edição já se encontra com candidaturas abertas no [website](#) da Business School e vai decorrer entre 7 a 15 de novembro de 2024. ●

## MBA em Neoliderança e Disrupção Organizacional com inscrições abertas

A Coimbra Business School | ISCAC continua a sua forte aposta em matérias cada vez mais emergentes como a Liderança, a Criatividade e a Inovação. O MBA em Neoliderança e Disrupção Organizacional, previsto iniciar em 18 junho de 2024, com parceiros da especialidade, tais como com FIAP | Faculdade de Informática e Administração Paulista de S. Paulo - Brasil e DeRose Method | Rede de Escolas em Comportamento e Alta Performance, dirige-se a líderes formais e informais, dos mais diferentes setores que procuram novas perspetivas e paradigmas para exercerem uma liderança mais ágil, ética e responsável, transversal a qualquer negócio. Com um corpo docente composto por especialistas em liderança, comportamento, inovação e tecnologia, num total de 16 docentes a intervirem ao longo da formação, incluindo: docentes da Coimbra Business School; da FIAP – Brasil e do DeRose Method-Portugal, Brasil e Argentina. As tecnologias exponenciais e o mundo digital onde a inteligência

artificial ganha terreno, avançam de forma vertiginosa e alavancam mudanças igualmente marcantes nos negócios e no comportamento humano a uma velocidade exponencial. Novos paradigmas exigem novos conhecimentos e habilidades, principalmente de adaptação, de cooperação e de criatividade, em que são os atuais líderes quem mais sentem e têm em si o ónus de conduzir pessoas. A proposta deste MBA é um novo olhar sobre a liderança – a Neoliderança. Combina insights da neurociência, com princípios da biomimética e fornece ferramentas que impulsionam a inovação na performance dos líderes, carismáticos e inspiradores, atuais e futuros, num mundo em crescente mudança e em disrupção organizacional. A associação da biomimética, neurociência e inovação é poderosa e confere uma abordagem holística e sustentável à Neoliderança, conectando-o profundamente ao contexto atual e futuro da sociedade e no respeito pelas pessoas e pela vida. ●

# Atualidade

## Prémio Ensino foi atribuído ao ISEC na Gala de Honra do Diário as BEIRAS



O ISEC foi distinguido com o Prémio Ensino na Gala de Honra das comemorações dos 30 anos do Diário As Beiras



Os vice-presidentes João Trovão e Maria do Céu Faulhaber e o presidente Mário Velindro

### ISEC integra a Rede Europeia Euclides

A Rede Euclides – *Euclides Network* – é uma rede constituída por 23 instituições de ensino superior, nas áreas da engenharia e tecnologia, provenientes de nove países europeus, nomeadamente, Portugal, Espanha, Alemanha, França, Bélgica, Itália, Dinamarca, Suécia e Polónia.

A Rede Euclides promove a colaboração entre os seus membros, facilitando o estabelecimento de parcerias, tendo em vista a organização de programas intensivos Erasmus, a colaboração interinstitucional em projetos internacionais e a promoção de mobilidades Erasmus.

A *Euclides Network* foi fundada em 2000. O ISEC tornou-se membro em julho de 2022, tendo o processo de candidatura sido conduzido pela atual responsável e representante do ISEC nesta Rede, a Professora Doutora Fernanda Coutinho.

A Rede promove a realização de reuniões anuais (presenciais) entre todos os seus membros. Estas reuniões representam um espaço para partilhar os últimos desenvolvimentos e experiências dos membros e também para discutir as possibilidades de cooperação no futuro.

Na sequência das reuniões anuais desta Rede, resultaram várias iniciativas internacionais, nas quais o ISEC teve oportunidade de partici-

par institucionalmente, oferecendo assim aos seus docentes e alunos a possibilidade de interagir e de colaborar com parceiros internacionais. Destaca-se a coorganização do *Blended Intensive Programme (BIP) in Sustainable Cities and Communities 2023*, organizado pela UCLL University of Applied Sciences da Bélgica; a parceria na organização do *BIP Sustainability-Challenges and Opportunities 2024*, organizado pela UCLL University of Applied Sciences da Bélgica; e também do *BIP Automotive Systems 2024*, organizado pela University of Applied Sciences and Arts of Dortmund da Alemanha.

Ainda no âmbito da reunião anual da *Euclides Network* de 2023, a Representante Institucional do ISEC, apresentou a possibilidade de o ISEC organizar um BIP em 2024 – *BIP in Embedded Systems* – proposta essa que foi acolhida com interesse e entusiasmo pelos parceiros e que resultou na realização do primeiro BIP no ISEC. A colaboração do ISEC com os parceiros da *Euclides Network* é um caso de sucesso na promoção da internacionalização, um dos vetores importantes para o dinamismo das instituições de ensino superior modernas. ●

### DEC promove jornadas sobre “Viver melhor em cidades”



Mário Velindro nas Jornadas do DEC

A edição de 2024 das Jornadas do DEC – Departamento de Engenharia Civil decorreu no dia 9 de abril, dedicada ao tema “Viver melhor em cidades”. A dinamização das Jornadas do DEC definiu como objetivos proporcionar aos alunos e docentes um contacto mais próximo com a atividade profissional e científica ao nível dos produtos, empresas, temas, nas áreas da Eng. Civil e Sustentabilidade;

mostrar o trabalho desenvolvido por alunos do DEC e afirmar o DEC/ISEC em termos externos como espaço de formação e investigação nas áreas referidas.

Nestas jornadas foram partilhadas, experiências e trabalhos de alunos do ISEC e debatidos temas, pela voz de convidados de excelência, como: Desafios e Contributos da Geotecnia para a Circularidade na Construção;

Economia Circular: Desconstruir em vez de Demolir; Edifícios melhores são possíveis; Melhor funcionamento dos sistemas; O Programa *Copernicus* e o seu contributo para as Cidades Inteligentes e Mobilidade ativa. As jornadas terminaram com uma mesa redonda, onde foi discutida a importância do DEC-ISEC na formação de profissionais. ●

# Atualidade

## ISEC e Turtle Petals, Lda (Turtle Silicone Valve Factory) fazem parceria

O ISEC assinou um protocolo de colaboração com a empresa Turtle Petals, Lda (Turtle Silicone Valve Factory) pioneira em Portugal na implementação de soluções com silicone líquido, em particular para aplicações no domínio médico e alimentar, onde a exigência da qualidade e certificação é imperativa.

A ligação entre o ISEC e a Turtle Petals nasceu a partir do envolvimento de estudantes da Unidade Curricular de Projeto da Licenciatura em Engenharia Mecânica do ISEC em parceria com a empresa Turtle Petal e sob orientação do responsável da UC, Luís Roseiro e do docente Nuno Cruz. A assinatura deste protocolo contou com a presença de Cátia Ruivo, da Turtle Petals, e é o reconhecimento de interesses comuns para a definição



ISEC e empresa Turtle Petals, Lda assinaram protocolo de colaboração

de parcerias estratégicas que envolvam as duas partes. Assume particular interesse no envolvimento de estudantes de vários domínios, com destaque para os cursos de licenciatura e mestrado em engenharia biomédica, assim como da licenciatura e

mestrado em engenharia mecânica. É também o reconhecimento de interesse no desenvolvimento de projetos de I&DT em parceria.

Para Mário Velindro, presidente do ISEC, esta parceria é de extrema importância. Segundo o responsável, “a



Turtle Petals, Lda é uma empresa portuguesa dedicada à alta tecnologia. Esta colaboração permitirá aos estudantes do ISEC realizarem estágios, permitindo que sejam desenvolvidos projetos de investigação no mercado internacional (como por exemplo,

nos Estados Unidos), proporcionando aos estudantes o contacto com um mercado distinto do mercado nacional”. ●

## Estudantes e docentes participam em BIP na Universidade de Múrcia



Estudantes e docentes em BIP na Universidade de Múrcia

Seis alunos da Licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra – ISEC e dois docentes, Silvino Capitão e Luís Araújo Santos, participaram no BIP "Healthy Citizens in Sustainable, Inclusive Cities" organizado na Universidade de Múrcia.

Esta ação reuniu 147 alunos e 30 professores de 14 instituições de ensino superior de 10 países (Universidade de Vives e Universidade de Hogent da Bélgica, Universidade Carol Davila da Roménia, Kauno Kolegija e Klaipedos Kolegija da Lituânia, Bilefeld Hochs-

chule da Alemanha, Universidade Saxion de Ciências Aplicadas dos Países Baixos, Ocellia Université de França, Liepājas Universitāte da Letónia, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico de Beja e Instituto Politécnico do Porto, de Portugal. Além disso, a Universidade da Flórida e a Universidade do Alabama (EUA), a Universidade de Leicester (Centro Nacional de Observação da Terra) do Reino Unido, a Mardin Artukly Universitesi da Turquia e a Universidade de Castilla-La Mancha também participaram como convidados.

Entre os dias 11 e 15 de março, duas

dezenas de *workshops* foram dinamizados, diariamente, nas praças mais emblemáticas da zona central de Múrcia (Espanha), nos quais os alunos foram confrontados com vários problemas que afetam os cidadãos europeus (mobilidade, resíduos, poluição, sedentarismo etc.). Com esta experiência intercultural, interprofissional e intersocial, pretende-se que os alunos do ISEC compreendam as várias dimensões dos problemas e suas consequências na população europeia. ●

## Alunos e Professor participam em BIP em Universidade na Bélgica



Estudantes e docente em BIP na UCLL - University of Applied Sciences, Bélgica

“Sustainability: opportunities and challenges” foi o tema do BIP (Blended Intensive Program) organizado pela UCLL – University of Applied Sciences, Bélgica, que colocou em contacto estudantes de nove universidades europeias, entre as quais o Politécnico de Coimbra, representado por quatro alunos e pelo docente João Armando Gonçalves, da licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC/IPC).

Durante a semana presencial, entre 11 e 15 de março 2024, que decorreu em Hasselt, os estudantes assistiram a

um conjunto de palestras relacionadas com vários aspetos ligados à sustentabilidade: mobilidade, energia, edifícios, embalagem de produtos, impacto do uso de plásticos, eventos sustentáveis, governança e participação pública. Foi ainda desenvolvido um projeto, em equipas internacionais, relacionado com a temática. Os estudantes, para além das aprendizagens proporcionadas pelo programa oficial, tiveram ainda a oportunidade de fazer novos conhecimentos e de aumentar a sua compreensão sobre as formas de estar e viver de outros jovens europeus da mesma idade. ●

# Ciência

## Investigadores do ISEC-IPC participam em projeto Pre-Shell

Desenvolvimento de módulos de betão pré-fabricados teve como objetivo reduzir custos nas obras

Investigadores do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC) estiveram envolvidos no projeto “Pre-Shell - Prefabricated Ultra-Thin Concrete Shells”, que teve como objetivo o desenvolvimento de módulos de betão pré-fabricados que possam contribuir para a redução de custos do processo construtivo.

As coberturas compostas por cascas finas de betão armado são soluções estruturais normalmente associadas a obras emblemáticas, do ponto de vista arquitetónico, porque têm uma forma orgânica e permitem vencer vãos consideráveis usando elementos muito esbeltos. Nos anos 50 e 60 a utilização deste tipo de coberturas era muito popular, exemplo disso são as obras realizadas pelos engenheiros Heinz Isler e Felix Candela, entre outros. No entanto, este tipo de solução não teve o desenvolvimento esperado até aos dias atuais, e a razão principal são os custos elevados



Algumas formas possíveis de serem criadas com as cascas de betão

associados ao processo construtivo, cofragens de geometria complexa e não reutilizável, e a utilização de cimbramentos complexos.

Para melhorar a competitividade tecnológica e económica das coberturas compostas por cascas finas de betão foi constituído um consórcio que envolveu a empresa Spral e várias instituições do ensino superior, nomeadamente, IST, IPCoimbra, IPLeiria, UNL e UCoimbra. Este projeto, “Pre-Shell - Prefabricated Ultra-Thin Concrete Shells”, foi desenvolvido entre 2019 e 2023, e foi financiado pela ANI - Agência Nacional de Inovação (POCI-01-0247-FEDER-039735). Para

além das instituições já referidas, o projeto contou também com a colaboração de investigadores do LNEC e da UNICAMP.

A ideia base do projeto Pre-Shell é prefabricar módulos de betão e assemblá-los no local da obra, recorrendo a pré-esforço, reduzindo assim os custos associados à cofragem e à mão de obra. Para eliminar a necessidade de armaduras ordinárias foi desenvolvido um betão de elevado desempenho reforçado com fibras metálicas. A execução do projeto foi dividida em várias tarefas, com diferentes especialidades tecnológicas e científicas: (i) Geração e otimização



e caracterização de betões de ultraelevado desempenho. Foram estudadas várias formulações de betões usando diferentes tipos de fibras, agregados e adições com o objetivo de otimizar a quantidade de cimento necessária, reduzindo assim a pegada carbónica, mas mantendo a durabilidade e o desempenho mecânico necessários. O projeto envolveu um investimento de 906.720,28€ e um financiamento de 578.127,79€. A gestão financeira do projeto no IPC ficou a cargo do Instituto de Investigação Aplicada - i2A.

O principal objetivo deste projeto é desenvolver uma solução estrutural pré-fabricada para cascas finas de betão, que permita reduzir o seu custo de construção, por comparação com uma solução tradicional betonada in-situ, tirando partido dos recentes avanços tecnológicos. Definiu-se igualmente como objetivos fundamentais deste projeto: (i) estimular a utilização de formas livres estruturais acompanhando as mais recentes tendências arquitetónicas; (ii) garantir uma maior qualidade do produto final através da pré-fabricação. ●

da forma, (ii) Desenvolvimento de betões de ultraelevado desempenho, (iii) A análise da sustentabilidade da solução, (iv) Ligações entre os módulos pré-fabricados, (v) A avaliação do efeito do pré-esforço, (vi) A análise do comportamento estrutural, (vii) Monitorização de ensaios realizados em mesa sísmica, e (viii) O processo de pré fabricação dos módulos e de montagem da cobertura ultra-fina. A equipa do ISEC-IPC, constituída por Hugo Costa, Ricardo do Carmo e Paulo Maranhã, esteve envolvida essencialmente no desenvolvimento

## Desmistificando a Escrita Científica: Um *Workshop* Passo a Passo

No final de fevereiro e início de março, o Instituto de Investigação Aplicada (i2A) promoveu a organização de um *workshop* sobre escrita científica. As investigadoras do i2A, Ana Sofia Fajardo e Verónica Oliveira e o docente convidado do ISEC, João Silva dinamizaram as sessões práticas do *workshop* tendo estas sido realizadas nas unidades orgânicas do IPC, Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) e Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), nos dias 28 de fevereiro, 6 e 13 de março, respetivamente. O *workshop* atraiu estudantes, docentes e não docentes interessados em desenvolver as suas competências na elaboração de trabalhos científicos. Durante as sessões, os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre como estruturar relatórios, trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos, bem como adquirir técnicas de escrita e leitura de bibliografia. Além disso, foram abordadas questões fundamentais,



Verónica Oliveira e João Silva

como a diferenciação entre citações e referências bibliográficas, e foram apresentados alguns *softwares* como ferramentas de auxílio gráfico e de referenciação.

O evento diferenciou-se pela sua abordagem prática, dinâmica e interativa, proporcionando aos participantes ferramentas concretas para otimizar a sua escrita científica. Os or-



Ana Sofia Fajardo

ganizadores/dinamizadores expressaram a sua satisfação com a adesão dos participantes, enfatizando a importância da comunicação eficaz dos resultados de pesquisa para o avanço do conhecimento em todas as áreas. Espera-se que as competências adquiridas neste *workshop* beneficiem os participantes ao longo do seu percurso académico e profissional. ●

## Webinar Fronteiras da Bioengenharia

No dia 4 de abril, no âmbito da iniciativa “i2A WEBCYCLE | Ciclo de *Webinars* Investigação para a Sociedade 2024”, decorreu o *webinar* subordinado ao tema “Fronteiras da Bioengenharia | Inovações em Engenharia de Tecidos e Estudos Tumoriais”. Neste *webinar* dinamizado pela investigadora do i2A Carla Moura foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos seus alunos no âmbito dos seus doutoramentos. Foram apresentadas as comunicações “Descelularização como estratégia para engenharia de tecidos do disco da articulação temporomandibular”, por Daniela Trindade, estudante de doutoramento em Ciências Biomédicas da Universidade do Porto, “Scaffolds híbridos e multi-camada para reparação da cartilagem articular” por Rachel Cordeiro, também estudante do mesmo doutoramento e “Tumor-on-a-Chip: A Próxima Geração no estudo de Tumores In Vitro” de João Gil, estudante de doutoramento de Nanociências e Nanotecnologia, da Universidade de Aveiro. ●

## i2A apoia submissão de projetos PeX e PTDC da FCT 2023

O i2A apoiou a submissão de 11 projetos ao Concurso de Projetos Exploratórios em todos os domínios Científicos 2023 da FCT, designados por PeX, orçados em mais de 548 mil Euros e liderados por investigadores da instituição, cujo prazo de submissão decorreu até ao passado dia 01 de março. Já no que concerne ao Concurso de Projetos de IC&DT em todos os domínios Científicos 2023 da FCT, cujo prazo para submissão de candidaturas vigorou até 21 de março, o i2A apoiou a submissão de 27 projetos, em copromoção com outras Entidades não Empresariais do Sistema de Investigação e Inovação (ENESII) e com um investimento elegível estimado de mais de 1,58 Milhões de Euros.

A FCT registou a submissão ao aviso PeX de 1.889 candidaturas, com um financiamento total solicitado de 93,3 milhões de euros, e 2.550 candidaturas ao aviso PTDC, com um financiamento total de 626,4 milhões de Euros. ●

# Desporto

## IV IPC CUP já conta com mais de 290 participantes

O IPC CUP é uma competição multidesportiva, coorganizada entre o Gabinete de Desporto do Politécnico de Coimbra e as estruturas estudantis das Unidades Orgânicas de Ensino do IPC. Entre 4 de março e 22 de maio, os estudantes das escolas e institutos do Politécnico de Coimbra representam as cores das suas Associações de Estudantes nas modalidades de Futebol, Futsal (Masculino e Feminino), Voleibol (Masculino e Feminino), Basquetebol (Masculino), Basquetebol 3x3 (Feminino), *Pool* Português, Matraquilhos, Badminton, EA FC 24, Tênis de Mesa, Padel e Xadrez. No total, serão disputadas mais 100 partidas entre os estudantes do IPC, numa dinâmica que, além de incentivar a prática de atividade física, pretende promover a relação entre

estudantes de grupos disciplinares distintos que, não obstante a sua área de estudo, partilham o interesse pelo desporto.

A Quarta Edição do IPC CUP apresenta uma grande novidade em relação às edições anteriores: o aumento do número de jogos a partir da inclusão de uma segunda fase da competição, as Fases Finais do IPC CUP.

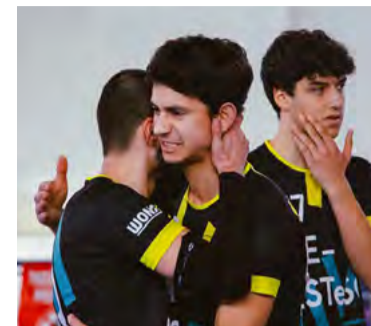
Se até à edição anterior o modelo competitivo ditava que as equipas jogavam entre si uma vez, vencendo a modalidade a equipa que terminava em primeiro lugar, este ano ficar no topo da tabela classificativa no término da primeira fase deixou de ser suficiente para se sagrar campeã. Terminada esta primeira fase, os primeiros lugares jogarão contra os quartos lugares de cada modalidade

e os segundos lugares contra os terceiros. Os vencedores destas partidas disputam uma final, sendo também disputado o apuramento de 3.º e 4.º lugar entre os derrotados. O 5.º lugar da tabela classificativa da primeira fase fica automaticamente de fora da segunda fase.

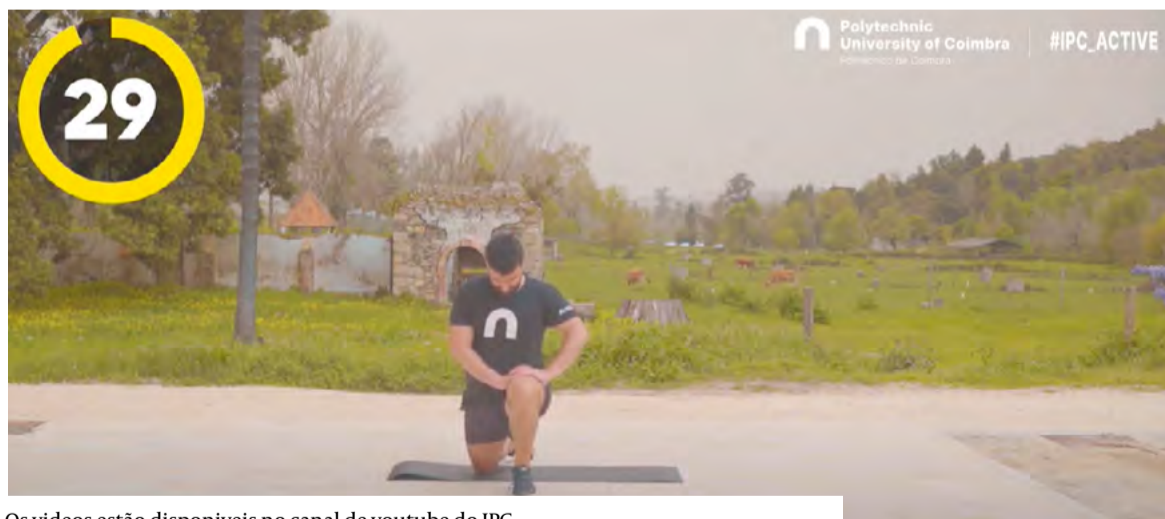
Até ao momento já decorreram 28 partidas entre as estruturas estudantis, tendo já passado pelos campos e quadras do IPC CUP mais de 290 estudantes da nossa instituição.

As Fases Finais do IPC CUP iniciarão a 2 de maio, decorrendo ao longo de abril os restantes jogos da primeira fase.

Toda a informação relativa ao IV IPC CUP encontra-se disponível na página de *instagram* oficial: @ipccup. ●



## Politécnico de Coimbra lança programa de treino *online* aberto ao público para promover a atividade física



Os vídeos estão disponíveis no canal de youtube do IPC

O Politécnico de Coimbra lançou um programa de treino online com o objetivo de promover a atividade física e o bem-estar no seio da comunidade académica e dirigido também ao público em geral. Trata-se do retomar da iniciativa IPC Active - projeto direcionado pela filosofia do desporto para todos - com a disponibilização dos primeiros vídeos com exercícios físicos na plataforma Youtube do Politécnico de Coimbra, que ocorreu

simbolicamente no passado dia 6 de abril, no Dia Mundial da Atividade Física. Os vídeos estão disponíveis gratuitamente neste canal, estando previsto em breve serem progressivamente acrescentados mais treinos. A iniciativa "IPC ACTIVE" é promovida pelo Gabinete de Desporto do Politécnico de Coimbra. Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra e responsável pela área desportiva da instituição, salienta a

importância desta ação que pretende sensibilizar e mobilizar as pessoas para a prática desportiva, combatendo o sedentarismo e contribuindo para melhorar as condições de saúde física e mental.

O Politécnico de Coimbra convida toda a comunidade a inscrever o canal e a realizar os treinos "na companhia" do IPC, que podem ser consultados aqui. ●

## Futsal Masculino do Politécnico de Coimbra (re)conquista prata nos Campeonatos Nacionais Universitários em Aveiro

A Seleção de Futsal Masculino do Politécnico de Coimbra disputou no dia 19 de abril a sua segunda final consecutiva nos Campeonatos Nacionais Universitários da modalidade, depois de no ano transato ter sido derrotada por 3-2 frente à Universidade do Minho.

A caminhada para a final iniciou em dezembro, altura em que a seleção do IPC se deslocou à Covilhã onde se deram duas vitórias e uma derrota, o que colocou em dúvida o apuramento para fases seguintes.

Em fevereiro teve lugar uma missão difícil, com a seleção de Futsal a ter de defrontar as seleções da Covilhã e do Minho, dois colossos do futsal nacional, vendo-se obrigada a pontuar em ambas as partidas se pretendia chegar ao cobiçado título. Duas vitórias selaram o apuramento para a 2ª Fase, esta disputada em Évora, onde se conquistou o 1º Lugar da respetiva zona de apuramento.

Já na fase final, um início atribulado com uma vitória, um empate e uma derrota na fase de grupos. Após vitória nas Meias-Finais frente à Lusófona de Lisboa, a presença na final ficou assegurada tendo a equipa do IPC de enfrentar a Universidade da Maia.

A seleção do IPC iniciou a Final a perder, com autogolo de Duarte Simões. No entanto, ainda na primeira parte, Tiago Liceia marcou na sua segunda final consecutiva e Duarte Simões compensou o desaire anterior, ditando a volta no marcador. Ainda assim, na segunda parte a equipa não conseguiu aguentar o resultado, sofrendo dois golos, carimbando pelo segundo ano consecutivo o segundo lugar da tabela classificativa, novamente com uma derrota por 3-2.

Para Hugo Fonseca, diretor de Equipa nas Fases Finais, "somos a única equipa a alcançar as últimas quatro fases finais de forma consecutiva, pelo que existe consistência no trabalho apresentado. No entanto, tem-nos faltando um pouco de sorte nos momentos decisivos. Os nossos estudantes-atletas estão de parabéns, deram tudo o que tinham e mais do que isso não podemos pedir. Agora temos de começar a preparar a época desportiva universitária 2024/2025, queremos todos aquele ouro". ●

# Opinião

## Politécnico de Coimbra e o PRR



**Sandra Matos**

Administradora do Politécnico de Coimbra

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) pelo seu carácter extraordinário é considerado uma “supervitamina” destinada a acelerar a recuperação económica e social e promover uma transformação resiliente e justa, capaz de enfrentar os desafios futuros, em três grandes dimensões Resiliência, Climática e Transição Digital.

O PRR não deixou as Instituições de Ensino Superior (IES) à margem. Assim, o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) viu aprovados, desde 2021, 64 projetos de investimento financiados pelo PRR, num total de 43 M€, com vista a impulsionar e desenvolver o crescimento sustentável e inclusivo do Politécnico de Coimbra, bem como o estímulo ao emprego, produtividade, competitividade, investigação, desenvolvimento e inovação, transição verde e digital, sustentando a coesão social e territorial do IPC com a comunidade. Dos projetos aprovados destacam-se como principais, o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), os Programas Impulsos (Jovem Steam e Adultos), a Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública, Acessibilidades 360° e os Estágios da Administração Pública.

Para fazer face ao PRR, o Politécnico de Coimbra viu-se obrigado a criar, em 2023, na sua estrutura orgânica um Gabinete de Desenvolvimento e Projeto (GDP). Apesar de várias candidaturas terem sido aprovadas em anos prévios a 2023, importa salientar que tal implicou, um trabalho organizacional, financeiro e estratégico por parte dos serviços centrais do IPC ao longo de 2023, bem como o envolvimento de todos. As reuniões semanais do PRR, com toda a equipa do GDP do Politécnico de Coimbra, permitiram criar:

- Informação de qualidade mais detalhada dos projetos aprovados e financiados (centros de custo, subcentros contabilísticos, nº candidaturas aprovadas, valores recebidos, valores executados, responsáveis internos, plataformas utilizadas pelos beneficiários finais, tais como: SIGA PRR, Plataforma de Acesso Simplificado, Balcão de Fundos, entre outras);
- Maior Transparência, através da ligação com o Portal Mais Transparência;
- Conjunto de boas práticas e de pontos-chave acautelados no desenvolvimento dos projetos de execução por parte dos Serviços Centrais do IPC e de ligação com as suas unidades orgânicas.

## Os Encontros de Prospectiva da Arrábida



**Tiago Estêvão Martins**

Elemento Externo do Conselho Geral do IPC

A crítica recorrente sobre a ausência de planeamento e reflexão das políticas públicas nacionais esconde exemplos de paradigmático sucesso, largamente desconhecidos do grande público.

A longeva realização dos Encontros de Prospectiva da Arrábida é disso mesmo um incontornável exemplo. Porventura o mais interessante – e influente – destes exercícios de reflexão crítica e prospectiva das políticas públicas nacionais, constitui-se hoje como um exemplo de sucesso merecedor de estudo e devido reconhecimento.

Organizados pelo Instituto de Prospectiva, desde 1992, por iniciativa de Mariano Gago, e desde 2014 organizados e coordenados por Manuel Heitor e João Ferreira do Amaral, estes encontros têm permitido um debate contínuo e construtivo e a constituição de uma comunidade plural de personalidades de áreas distintas, tendo em vista o desenho de um país da Ciência, da Cultura e do Conhecimento.

A recente publicação do livro “*Pelo Sonho é que vamos: Chegamos? Não Chegamos? – 30 anos dos Encontros de Prospectiva da Arrábida, 1992-2022*” permite agora a um público mais alargado tomar contacto com uma análise retrospectiva dos primeiros 30 anos destes encontros. Coordenado por Manuel Heitor e com contributos de Alexandre Quintanilha, António Cunha, António Rendas, Carlos Monjardino, Eduardo Maldonado, Helena Pereira, Joana Mendonça, João Barros,

João Ferreira do Amaral, João Fonseca, José Manuel Mendonça, Lino Fernandes, Maria Manuel Leitão Marques, Paulo Ferrão, Pedro Guedes de Oliveira e Rosália Vargas, este volume é peça indispensável a quem valoriza o pensamento crítico e estruturado como base de ação.

Numa altura em que se discute a extinção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior urge revisitar os projectos e iniciativas que ajudaram a moldar o país, construindo as condições para o salto de gigante dado nas diferentes áreas do conhecimento. Que saibamos encontrar nos Encontros de Prospectiva da Arrábida inspiração e que demos corpo ao entusiasmo para que estes perdurem por muitos e longos anos. Porque o Portugal do futuro se constrói hoje mesmo.

## Escolhas no Ensino Superior



**António Rosa**

Presidente da AE ESEC

Somos confrontados com uma série de dilemas quando terminamos o secundário: Devo ir para o ensino superior?, qual curso devo tirar? seguir a minha paixão? Ou optar pelo racional e seguro? Estas decisões moldarão o nosso futuro académico e profissional. A pressão para tomar as “decisões certas” é assustadora. No entanto, as escolhas que fazemos devem refletir os nossos valores e objetivos. Sendo o término do ensino secundário um momento de celebração e autodescoberta, muitas vezes torna-se uma montanha russa emocional.

A existência de uma pausa entre estas duas etapas permite, explorar as opções com mais clareza, mas também adquirir experiências valiosas. Muitos saem do secundário sem uma compreensão clara dos seus objetivos e paixões. Uma pausa daria tempo para refletir interesses e experienciar momentos, descobrindo o que realmente nos motiva. Trabalhar, viajar, fazer voluntariado são maneiras de expandir os nossos horizontes, desenvolver habilidades práticas e ganhar perspectivas únicas. Outro benefício, é o amadurecimento emocional e mental que são fundamentais para um sucesso académico e pessoal.

A entrada no ensino superior, é feita quando ainda temos uma visão limitada do que significa verdadeiramente. Para muitos esta entrada é

vista como um local para socializar, sair à noite e experimentar a vida adulta de forma superficial. No entanto, temos mais responsabilidades do que ir às aulas, a participação em atividades extracurriculares, bem como a integração nas AE's ou até mesmo, uma das experiências mais enriquecedoras, que é o programa ERASMUS+.

De reforçar também que não existe um caminho “certo” ou “errado”, e que é normal sentir dúvidas e incertezas ao tomar decisões importantes. No fim do dia, o ensino superior não é nem deve ser encarado como uma competição, apesar de ser fulcral para o nosso desenvolvimento e futuro. trata-se sobretudo das experiências que vivemos no decorrer destes anos e que nos tornarão não só profissionais competentes mas indivíduos com valores e princípios.

# Cultura

## Centro Cultural associa-se às comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril

A poesia e a música marcaram, no passado dia 9, a inauguração da exposição coletiva “50 anos de Abril”. Patente até 26 de maio no Centro Cultural Penedo da Saudade, a mostra conta com a participação de artistas portugueses, espanhóis, brasileiros, angolanos, ucranianos e colombianos, a maioria pertencente à Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa (AAAGP). Unidos em prol dos valores da liberdade e da democracia, mais de três dezenas de artistas prestam homenagem a este momento marcante da história do país.

O 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974 é umas das datas mais relevantes de Portugal, reconhece a presidente da AAAGP, notando que a mostra artística reflete diferentes olhares sobre a Revolução que ditou a queda do regime di-



tatorial.

“Acho que devemos assinalar esta data porque coincide com a abertura da democracia e o *terminus* de um tempo mais obscuro. Devemos festejar. Eu

era uma jovem, que não me inteirava muito da política, mas na altura foi uma libertação de mentalidades. Nós vivíamos num regime muito opressivo”, recorda Conceição Ruivo.

Esta exposição coletiva foi coorganizada com a AAAGP, que, desta vez – adiantou a presidente da associação –, estendeu o convite a artistas não sócios, com o objetivo de

obter uma maior diversidade artística.

“Tivemos, inclusive, de fazer uma seleção, sobretudo a nível da poesia, porque nem tudo se enquadrava na temática do 25

de Abril”, observa Conceição Ruivo. A AAAGP na sua atividade prima pela construção de um mundo melhor e pela promoção da amizade através da arte, estendendo a sua ação a diversos países.

Inspirados pelas principais conquistas do 25 de Abril, 34 artistas deram corpo a múltiplas obras de arte, que procuram contribuir para a reflexão sobre a relevância deste acontecimento na construção da democracia.

No momento em que o regime democrático em Portugal cumpre meio século, esta é uma iniciativa que visa realçar a importância do valor da liberdade. Não podemos esquecer que nunca deveremos considerar este valor como um dado adquirido. ●

### ACONTECE(U)



**04.04 18h00** | Maria Caetano apresentou temas originais que resultaram do processo, desenvolvido ao longo do último ano, de exteriorização de pensamentos, sentimentos e emoções. Licenciada em Estudo Musicais Aplicados – Música em Contextos Especiais, a cantora também desenvolve sessões de intervenção e dinamização musical no Centro de Reabilitação da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.

**11.03 18h00** | A Quinta com Curtas, uma extensão do Marmostr - Festival Internacional de Curtas Metragens, exibiu as seguintes curtas: “Filmar para Sensibilizar”, de Sara Santos; “No Hay Tiempo” (curta escolar); “O Artesão de Barcos em Miniatura”, de José Simões; “Manimondo”, de Michele Tozzi; “La Cène”, de Neslihan & Melih; “O Futuro Que Me Alcance”, de Nat Grego e com letra e música de Reynaldo Bessa; “The Speech of Txai Surui” (curta escolar); “Makena”, de Arno Bukanaowsky, e “Talvez Eu Nunca Tenha Amado”, de André Aragão. A sessão terá a duração de 59 minutos.

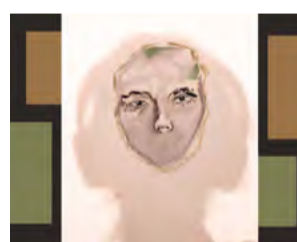


**12.04 18h00** | “Portugalego” é o título da nova digressão de Juan Carballo. O poeta e músico galego dinamizou um recital de poesia, no qual declamou poesia de grandes autores portugueses e

galegos, assim como da sua própria autoria. Segundo o artista, “Portugalego” é uma espécie de “história de amor”, que procura voltar “às raízes”, evocando semelhanças entre as duas culturas.



**14.04 15h30** | A exposição de fotografia “Nenhum poema podia ser o chão da sua casa” encerrou com a conversa “Do livro ao espaço expositivo – edição e curadoria”. As autoras e o curador da mostra fotográfica reuniram-se, mais uma vez, em tertúlia para explicar todo o processo inerente a este projeto artístico. A conversa contou com a participação de Ana Botelho, Carla de Sousa, Clara Moura, Fátima Lopes, Teresa Valente e Carlos Dias.



**16.04 18h00** | Foi inaugurada a exposição de pintura “IIII”, de Irene Pedras. Licenciada em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Irene Pedras apresenta obras criadas “durante o processo de reconhecimento e integração da sombra” e que refletem a luta entre a narrativa programada e o inconsciente, quer seja por meditação ou expressão automática. Irene Pedras iniciou a sua carreira artística com a participações em exposições coletivas, sendo as do Centro Cultural Vila Flor as mais destacadas. Visite até 19 de maio.



**20.04 18h00** | O Centro Cultural associou-se mais uma vez ao Festival Santos da Casa, iniciativa do programa da Rádio Universidade de Coimbra (RUC) com o mesmo nome, acolhendo o concerto de “a urtiga”. O duo é composto por João Almeida (guitarra clássica, ukulele, voz) e João Diogo Leitão (viola braguesa, voz). Este é um projeto que nasceu da amizade musical entre os dois músicos, que começou em 2009 na classe do guitarrista Dejan Ivanovic, e que tem como inspiração/influências os grandes cantautores da música portuguesa - José Afonso, José Mário Branco, Sérgio Godinho e Fausto -, Chico Buarque, Léo Brouwer, Carlos Paredes, Radiohead, Frank Zappa ou Thelonious Monk. “à procura da essência da cebola” é o seu álbum de estreia.

**24.04 18h00** | Especialista em história político-militar antiga e medieval europeias, João Gouveia Monteiro é o orador convidado da próxima Conversa de Viajantes. A sessão terá como tema “A Batalha de Aljubarrota, entre o mito e a realidade histórica”.

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou no Instagram @cultura.ipc

# Acontece no IPC

## Abril

20

### Festival

O VIII festa.coh - Festival de Tunas Académicas Cidade de Oliveira do Hospital, realizou-se no dia 20 de abril, pelas 22h00, no Parque do Mandanelho, com entrada livre. Este evento é organizado pela União de Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços e também conta com a coorganização da ESTGOH - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital e Estotuna d'Espital (tuna masculina da ESTGOH).

23

### Summit

O INOPOL Academia de Empreendedorismo realizou a 2ª Edição do Job Summit IPC & Science2Business, com o tema "Expanding Horizons", no dia 23 de abril, no Convento São Francisco em Coimbra.

24

### Recrutamento

O grupo Alliance Medical (Reino Unido) promove uma sessão de apresentação e recrutamento na ESTeSC, aberta a estudantes (3º e 4º ano) e recém-licenciados em Imagem Médica e Radioterapia na ESTeSC.

30

### Feira

A UNIGreen, universidade europeia da qual o IPC faz parte, promove uma feira de emprego - "Career Fair" - em formato *online* aberta a todos os estudantes das instituições parceiras.

## Maio

3

### Palestra

Ronaldo Manassés, da Universidade Federal do Estado do Amapá, é o orador convidado da Palestra "Reflexões sobre o ensino da LIBRAS e o Ensino de Surdos no Brasil", que decorre *online* no dia 3 de maio, das 17h30 às 18h30, no âmbito do 2.º Ciclo de Palestras "O professor de LGP: contextos, desafios e práticas" na ESEC.

### Seminário

No âmbito do Projeto de investigação: Human Motor Behavior LifeSpan \_ IP Coimbra, realiza-se no dia 3 de maio, das 13h30 às 23h30,

6

### Audição

Audição dos alunos do curso de Estudos Musicais Aplicados, no âmbito das unidades curriculares Coro 2, Coro 4, Prática Instrumental 1, Prática Instrumental 2 e Práticas de Direção Coral e Instrumental realiza-se no dia 6 de maio, pelas 11 horas, no Auditório da ESEC.

7

### Workshop

O III Ciclo de *Workshops* em Fitness e Atividades de Ginásio decorre nos dias 7 e 8 de maio na ESEC e tem como objetivo principal enriquecer a formação específicas dos alunos neste domínio de intervenção (fitness).

9

### Workshop

ESEC promove *Workshops* "A magia das rodas e brincadeiras cantadas!" nos dias 9 e 10 de maio dinamizados por Edson da Costa Vitor (Edinho Paraguassu), docente docente da Universidade Anhenbi Morumbi - BRASIL.

### Palestra

"Diversidade na Escola - O Desenvolvimento e a Saúde Mental de Alunos Surdos em Foco" é a iniciativa da ESEC que tem como convidada a psicóloga Helena Marques que irá transmitir a estudantes de LGP e outros interessados, saberes e ferramentas para compreender como se processa o trabalho de uma psicóloga, em contexto escolar, sobretudo, com alunos Surdos.

10

### Palestra

Ivan Vasquez, da Universidade Rey Juan Carlos é o orador convidado da Palestra "O Ensino da LSE e o Ensino de Surdos em Espanha", que decorre *online* no dia 10 de maio, das 17h30 às 18h30, no âmbito do 2.º Ciclo de Palestras "O professor de LGP: contextos, desafios e práticas" na ESEC.

11

### Cartas de Curso

Realiza-se a cerimónia de entrega das Cartas de Curso aos estudantes do IPC diplomados no ano letivo 2022/23, no Convento São Francisco em Coimbra.

### Conferência

O ISEC acolhe a 1.ª Conferência "Mobilidade Elétrica: Desafios para a Proteção Civil", no dia 11 de maio, às 09h00, no Auditório Principal.

16

### Atelier

O "The Marketing Lab" realiza-se no dia 16 de maio, das 18h30 às 20h30, no auditório da ESEC. Nesta iniciativa os alunos da UC de Atelier de Introdução ao Marketing (licenciatura em Comunicação Organizacional) apresentam inovações sugeridas por estes no âmbito do trabalho prático.

20

### Global Week

O Serviço de Relações Internacionais do IPC promove mais uma edição da Global Week onde recebe técnicos provenientes de várias instituições de ensino superior europeias, com um programa recheado de atividades formativas e culturais, de 20 a 25 de maio.

### Jornadas

As IV Jornadas Técnicas sobre FUTEBOL decorrem na ESEC de 20 a 22 de maio e visam contribuir para aprofundar e atualizar conhecimentos específicos da modalidade de Futebol, designadamente em temas centrais para o desempenho das funções de Treinador de Futebol e de Dirigente de Clubes D.

25

### Encontro

O ISEC promove o Encontro Alumni ISEC, no dia 25 de maio, no campus do Instituto.

### Alumni

Realiza-se o 2º encontro Alumni ESTeSC, nas instalações da Escola. O evento é aberto a todos os diplomados da ESTeSC e respetivas famílias.

## Candidaturas abertas para os Prémios do Politécnico de Coimbra 2024

Estão abertas, até dia 05 de maio de 2024, as candidaturas para os prémios do Politécnico de Coimbra que pretendem premiar o mérito desportivo, científico e envolvimento social e cultural da nossa comunidade. Estes prémios serão atribuídos na Cerimónia Comemorativa da Instituição, que decorrerá no dia 12 de julho, no Convento São Francisco.

Os regulamentos podem ser consultados em: <https://www.ipc.pt/.../documentos/estatutos-e-regulamentos/> e as candidaturas decorrem exclusivamente *online* nos seguintes links:

- Prémio Atleta do Politécnico de Coimbra <https://forms.ipc.pt/index.php/254865?lang=pt>
- Prémio Ciência & Inovação do Po-

litécnico de Coimbra <https://forms.ipc.pt/index.php/418969?lang=pt>

- Prémio Sociedade do Politécnico de Coimbra <https://forms.ipc.pt/index.php/532833?lang=pt>
- Prémio Inspirados pela Coragem do Politécnico de Coimbra <https://forms.ipc.pt/index.php/764114?lang=pt>

## Prémios do Politécnico de Coimbra

Candidaturas  
até 5 de maio de 2024